

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2023

Em memória

Dedicamos este relatório a Maria Regina Santos, importante liderança comunitária em Serra Grande (Uruçuca, Bahia) e vice-presidenta do conselho de administração da Tabôa, desde 2019. Dona Regina, como era conhecida na comunidade, faleceu em 13 de julho de 2024, quando este documento estava em finalização.

Professora, agricultora familiar, foi uma das fundadoras da Associação de Pequenos Produtores de Serra Grande, da qual era a atual presidenta. Participou também do processo de fundação da Tabôa, tornando-se uma das associadas.

Em nossas assembleias, sempre trouxe importantes contribuições no planejamento de nossas ações, mantendo-nos conectados com o nosso propósito institucional. Também nunca faltaram palavras de conforto e de coragem diante dos desafios, que ela ancorava nas histórias, aprendizados e experiências de quem participou ativamente da construção do território de Serra Grande.

Por aqui, deixará muitas saudades, mas seguirá presente em seus ensinamentos e, acima de tudo, em seu compromisso inabalável com o fortalecimento comunitário. Nossos agradecimentos a Dona Regina. Que seu legado seja inspiração.

SUMÁRIO

4	APRESENTAÇÃO
5	Tabôa em números
7	QUEM SOMOS
10	Nossa Teoria da Mudança
11	Onde atuamos
12	DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DE SERRA GRANDE E ENTORNO
14	Fortalecimento da sociedade civil organizada
24	Empreendedorismo comunitário e negócios locais
28	DESENVOLVIMENTO RURAL
30	Crédito com foco na cadeia de valor do cacau
35	Agroecologia
38	Restauração florestal com inclusão produtiva
39	Meliponicultura
43	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
51	Proambiente Bahia
53	Comunicação e gestão do conhecimento
56	Governança
59	TRANSPARÊNCIA
60	AGRADECIMENTOS



APRESENTAÇÃO

ATUANDO COM E A PARTIR DO TERRITÓRIO, PARA FORTALECER COMUNIDADES NA REALIZAÇÃO DE SEUS POTENCIAIS.

O ano de 2023 reafirmou o nosso compromisso em impulsionar transformações sociais tecidas pelas comunidades no chão de seus territórios de (con)vivência. Seguimos fortalecendo pessoas, coletividades e redes de cooperação, tendo como horizonte o enfrentamento das desigualdades – em suas diferentes manifestações - e a construção de oportunidades de maior justiça socioambiental.

Esse jeito de atuar se assenta na compreensão do território como potência e no fortalecimento comunitário como premissa para o aprofundamento democrático e o desenvolvimento sustentável. E se materializa por meio de diversas estratégias e ações de facilitação do acesso a conhecimentos e recursos que, apenas em 2023, alcançaram quase 1.500 pessoas em 23 municípios baianos, entre integrantes de organizações, coletivos e movimentos da sociedade civil organizada, empreendedores/as comunitários e agricultores/as familiares.

Demos passos importantes na consolidação de aprendizados e abertura de caminhos para amplificação do nosso alcance e incidência. Na agenda de desenvolvimento rural, uma rede potente de parceiros e apoiadores nos permitiu alavancar o apoio à agricultura familiar e estruturar novas frentes, como a de restauração florestal com inclusão produtiva. Na agenda de fortalecimento da sociedade civil, participamos ativamente da criação da Aliança Territorial, uma articulação nacional entre sete organizações integrantes da Rede Comuá, e vivenciamos o primeiro ano de operação do Fundo de Desenvolvimento Comunitário.

Como vocês irão conferir na leitura deste relatório, 2023 foi intenso. Os resultados alcançados nos sinalizam que a promoção de maior empoderamento socioeconômico, aliado à conservação e à regeneração da biodiversidade, requer estratégias inovadoras e construídas colaborativamente. E, acima de tudo, nos confirmam que é preciso seguir fortalecendo comunidades como protagonistas das mudanças, valorizando, fazeres e vocações locais.

Roberto Vilela | Diretor executivo
Claudiana Figueiredo | Presidenta

TABÔA EM NÚMEROS

2015 a 2023 | Trajetória de resultados



53,7% mulheres



50 municípios diretamente alcançados em 3 biomas: Mata Atlântica | Caatinga | Cerrado

4 vezes selecionada como uma das 100 melhores organizações do Terceiro Setor | Prêmio Melhores ONGs



4.234 pessoas diretamente alcançadas

R\$ 2,7 milhões doados para iniciativas e projetos comunitários

130 projetos comunitários apoiados

R\$ 6,3 milhões em repasse de crédito para **522** agricultoras/es familiares e empreendedoras/es comunitárias/os

2.784 participantes em **729** atividades formativas e eventos

Destaques 2023

1.480 pessoas diretamente alcançadas em **23** municípios baianos

832 participantes de atividades formativas e eventos

R\$ 221,6 mil doados para **19** iniciativas comunitárias

767 atendimentos a lideranças e empreendedoras/es comunitárias/os em Serra Grande e entorno

292 agricultoras e agricultores familiares com acompanhamento técnico

R\$ 3,3 milhões repassados em créditos para **252** agricultoras/es familiares

476 postos de trabalho fortalecidos no campo

Atuação conectada à agenda 2030

Nossas ações estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), contribuindo em especial para os ODS abaixo destacados.

 **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL**





QUEM SOMOS

Fortalecer comunidades na gestão ativa de seus territórios, valorizando saberes, recursos e vocações locais. Essa é a nossa razão de existir.

A Tabôa é uma associação civil, sem fins lucrativos e apartidária, fundada em 2014, para fortalecer o protagonismo comunitário na construção de territórios mais justos e sustentáveis.

Atuamos no campo e na cidade, fomentando iniciativas de base comunitária e empreendimentos socioeconômicos, impulsionando potências locais para redução das desigualdades.

Em nosso desenho organizacional e estratégias de ação, assumimos princípios de uma fundação comunitária, atuando com e a partir do território, mobilizando e investindo recursos técnicos e financeiros no fortalecimento de capacidades individuais e coletivas.

Missão

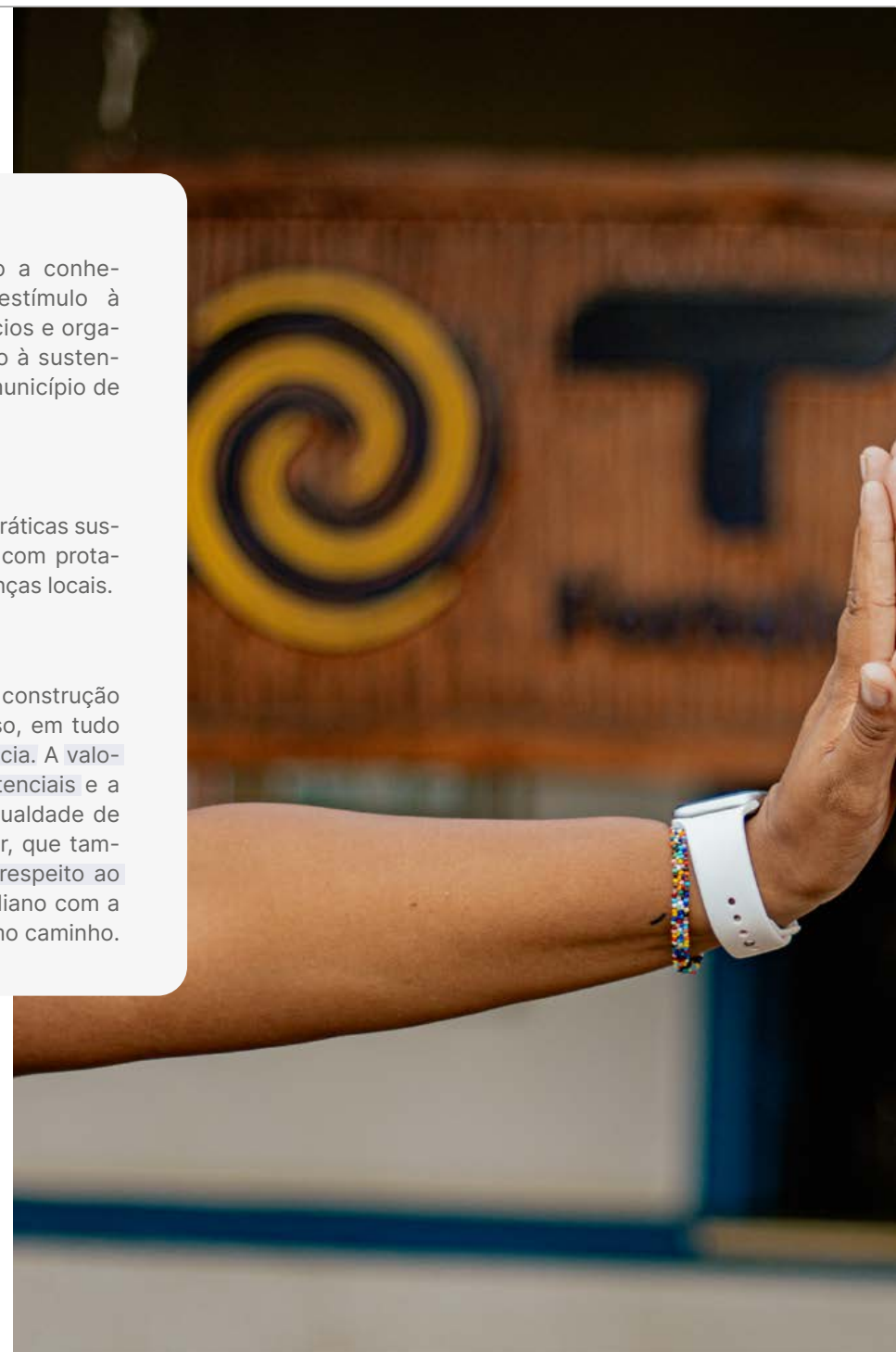
Fortalecer comunidades pelo acesso a conhecimentos, recursos financeiros e estímulo à cooperação, para que pessoas, negócios e organizações realizem seu potencial, rumo à sustentabilidade, a partir de Serra Grande, município de Uruçuca, sul da Bahia.

Visão

Comunidades do sul da Bahia adotam práticas sustentáveis e dinamizam sua economia, com protagonismo de suas organizações e lideranças locais.

Valores

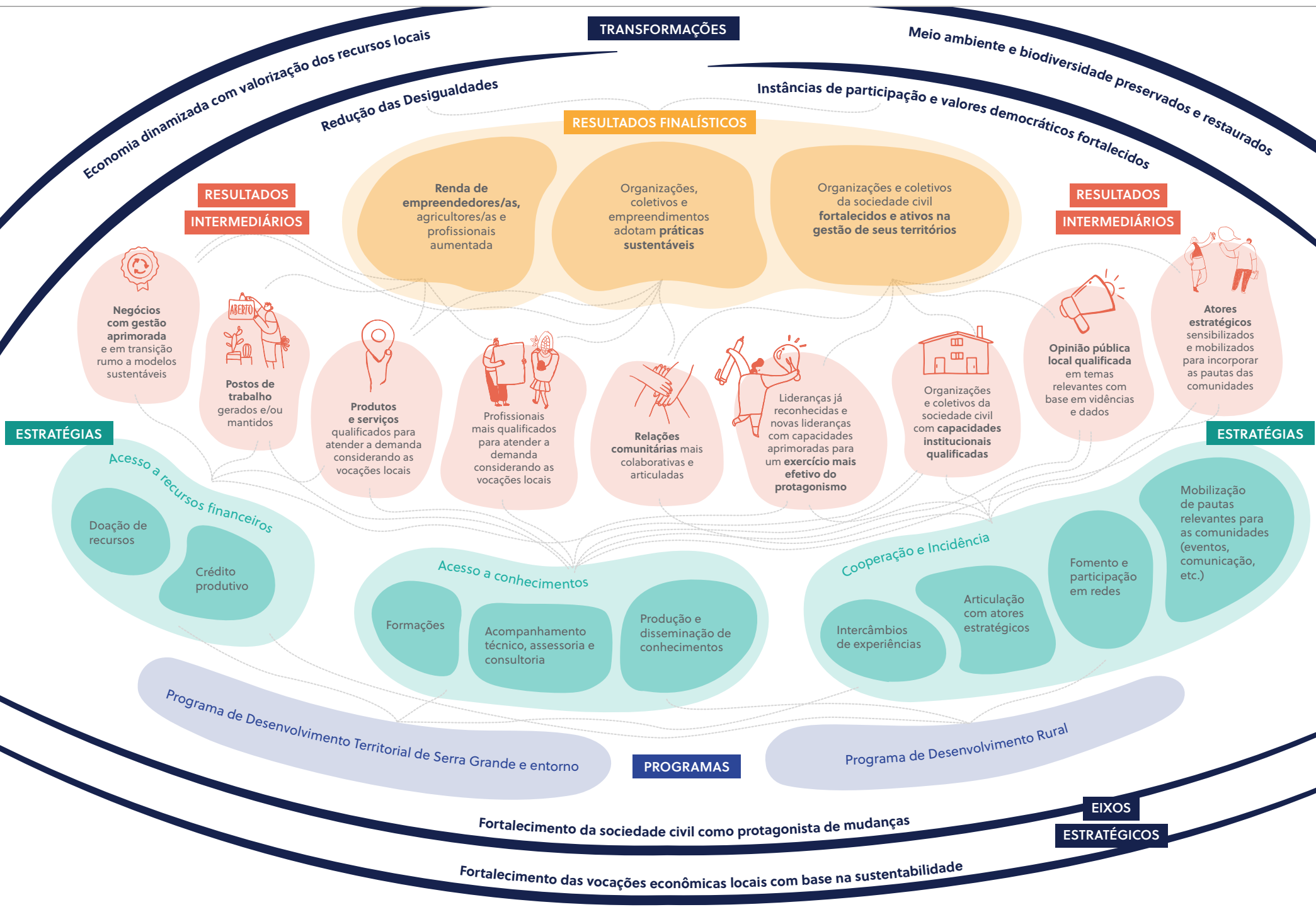
A **confiança** é o ponto de partida na construção de nossas relações e práticas. Por isso, em tudo que fazemos, promovemos **transparência**. A **valorização do ser humano e de seus potenciais e a inclusão** de todas as pessoas, com igualdade de oportunidades, orientam o nosso fazer, que também se ancora na **simplicidade** e no **respeito ao meio ambiente**. No compromisso cotidiano com a **ética**, acreditamos na **colaboração** como caminho.





NOSSA TEORIA DE MUDANÇA

Entendemos que apoiar o fortalecimento comunitário requer uma visão sistêmica e diferentes formas de atuação. E, por isso, assumimos dois eixos complementares - fortalecimento da sociedade civil como protagonista de mudanças e fortalecimento de vocações econômicas locais com base na sustentabilidade - que se concretizam em estratégias de acesso a recursos financeiros, formações, acompanhamento técnico e assessorias, produção e disseminação de conhecimentos, além de cooperação e incidência.

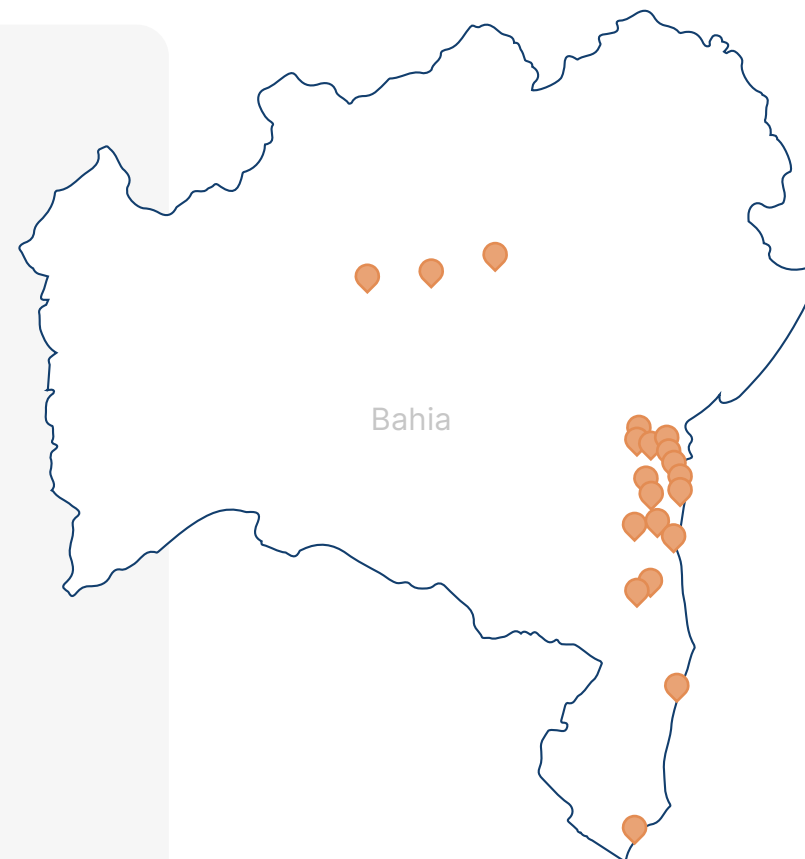


ONDE ATUAMOS

A Tabôa iniciou suas atividades em 2015, ano seguinte à sua fundação, tendo como foco a vila de Serra Grande, no município de Uruçuca (BA), e as comunidades do entorno do Parque Estadual da Serra do Conduru. A partir de 2017, com as ações de fortalecimento da agricultura familiar, ampliamos nossa abrangência para mais territórios no sul da Bahia, incluindo também outras regiões e estados. Desde então, 50 municípios já foram alcançados em três biomas – Mata Atlântica, Caatinga e Cerrado.

Em 2023, nossas ações chegaram a 23 municípios baianos.

- Arataca
- Aurelino Leal
- Barro Alto
- Camacan
- Camamu
- Canarana
- Coaraci
- Ibirapitanga
- Igrapiúna
- Ilhéus
- Ipupiara
- Itacaré
- Ituberá
- Maraú
- Morro do Chapéu
- Mucuri
- Piraí do Norte
- Porto Seguro
- Teolândia
- Ubaitaba
- Uruçuca
- Valença
- Wenceslau Guimarães





DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DE SERRA GRANDE E ENTORNO

Valorizar pessoas, saberes e vocações locais, fortalecendo o protagonismo comunitário para redução das desigualdades e construção de maior justiça socioambiental. Com esse horizonte, as ações realizadas a partir do Programa de Desenvolvimento Territorial de Serra Grande e Entorno se organizam em duas linhas prioritárias: **Fortalecimento da sociedade civil;** e **Empreendedorismo comunitário e negócios locais rumo à sustentabilidade.**

Investimos na facilitação do acesso a recursos financeiros e conhecimentos, além do fomento à cooperação e incidência em temas relevantes para o desenvolvimento local, identificados a partir de diagnósticos e escutas comunitárias. **Desde 2015, 1.860 pessoas já foram alcançadas, 116 projetos e 68 iniciativas comunitárias** foram apoiados e **243 novos negócios** foram formalizados em Serra Grande e entorno.

Engajamento comunitário, juventudes, equidade de gênero e empreendedorismo foram agendas temáticas importantes também em **2023**, orientando as atividades que **alcançaram um total de 645 pessoas**, incluindo formações, rodas de diálogo, doações, mentorias e atendimentos especializados. O ano ainda marcou o lançamento do Fundo de Desenvolvimento Comunitário, criado para potencializar iniciativas que atuam na valorização e transformação positiva do território.

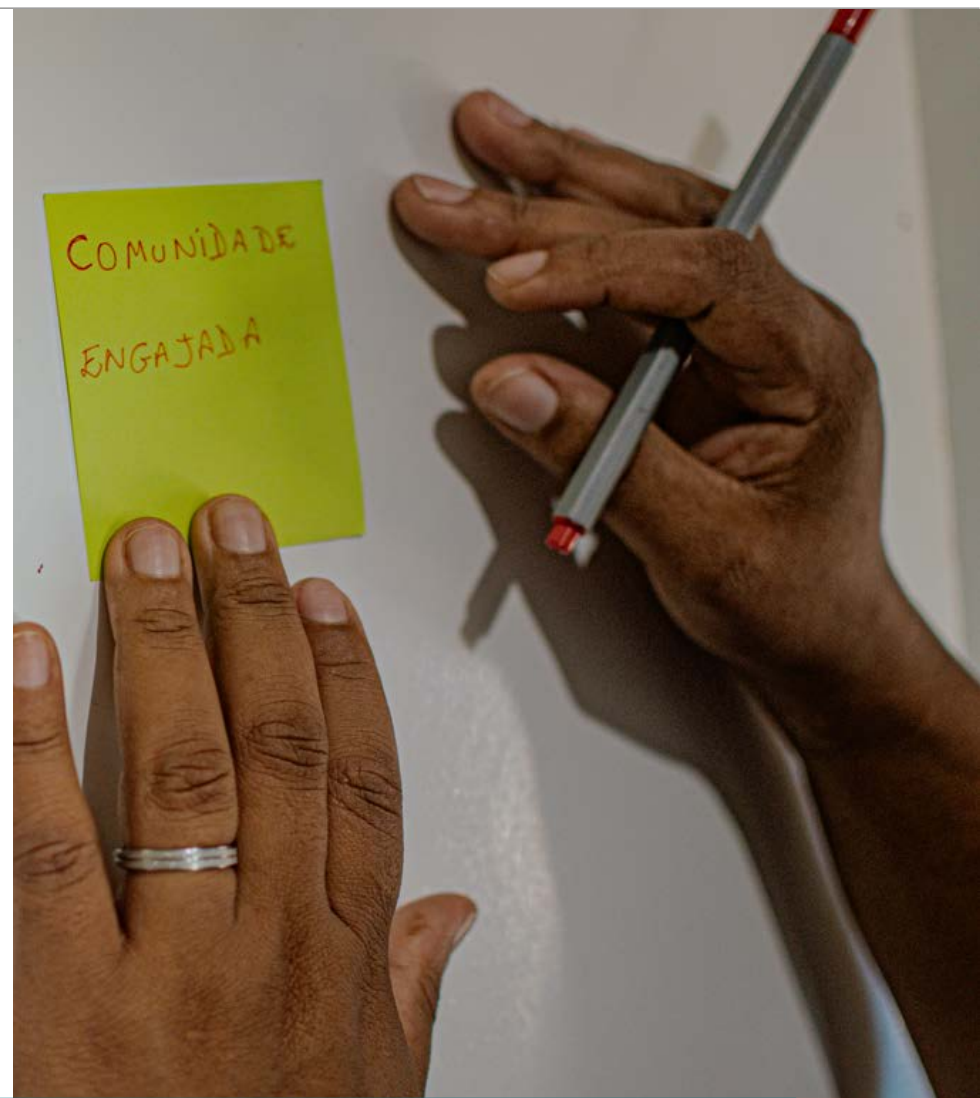
Território de potências

Serra Grande, distrito do município de Uruçuca, está em uma região com uma das mais ricas biodiversidades do planeta. É também lugar de fortes culturas e tradições, e de uma gente potente, que produz conhecimento e se organiza em redes de colaboração. Foi neste terreno fértil de saberes e fazeres, que a Tabôa nasceu e estruturou suas ações de desenvolvimento territorial, tendo como foco potencializar pessoas, coletividades e vocações locais.



FORTALECIMENTO DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Uma comunidade forte e engajada é protagonista de mudanças positivas, criando respostas inovadoras aos desafios coletivos. E, é por isso, que atuamos para fortalecer capacidades e autonomias de lideranças, grupos, organizações e movimentos de base comunitária, valorizando seus conhecimentos e fomentando debates públicos sobre temas estratégicos para o desenvolvimento inclusivo no território.



Em 2023, tivemos:

R\$ 211,6 mil doados para
18 iniciativas comunitárias

308 participantes em eventos
e atividades formativas

23 iniciativas comunitárias
engajadas na trilha de
aprendizagem

3 iniciativas acompanhadas
via Fundo de Desenvolvimento
Comunitário



Doação de recursos financeiros para iniciativas comunitárias

A filantropia comunitária e de base territorial, comprometida com a construção de justiça social em suas diferentes dimensões, é uma prática da Taboia para democratizar o acesso a recursos - financeiros e não financeiros - e impulsionar a ação da sociedade civil. Nessa perspectiva, construímos pontes para fazer com que os recursos cheguem a grupos de base, com ou sem CNPJ, que atuam na linha de frente do fortalecimento comunitário e defesa de direitos.

Conheça o Fundo de Desenvolvimento Comunitário e confira mais sobre nossas ações de filantropia comunitária.

Em 2023, as doações de recursos financeiros somaram R\$ 211,6 mil, potencializando 18 iniciativas e projetos comunitários no território de Serra Grande e entorno. Confira a seguir:

Associação Circo da Lua

Aliança Comunitária

Associação de Moradores do Bairro Novo (Asmoban)

Associação de Pais e Mestres da Escola Heliés Haum

Associação dos Profissionais de Gastronomia de Serra Grande e Região

Associação Pedagógica Dendê da Serra

Blues Jazz Festival Serra Grande Coletiva Irmandade

Coletivo Mães Solidárias

Coletivo Serra Cria

Feira Comunitária Saberes e Sabores

Festival de Arte e Gastronomia de Serra Grande

Jornada do Bambu

Projeto Novo Esporte

Projeto Serra Artística

Projeto Serra Fest

Projeto Voz Estudantil

Serrana Esporte Clube

O Novo Esporte foi um dos projetos criados por participantes do Curso de Introdução à Elaboração de Projetos Colaborativos para Jovens ([saiba mais aqui](#)), e teve como objetivo engajar as juventudes da vila em práticas esportivas. Para transformar a ideia em projeto e aprendizado, os jovens realizaram um torneio de futmesa, que reuniu 35 pessoas. O evento aconteceu em dezembro a partir da prototipagem e produção dos participantes do curso, que contaram com assessoria e aporte semente da Taboia para a realização da atividade.

Engaja Serra

2023 marcou o segundo ano de implementação do Engaja Serra, um movimento criado pela Tabôa com o objetivo de fomentar uma cultura de doação e engajamento social para transformação positiva do território. Com foco no fortalecimento de iniciativas de base comunitária, implementamos diferentes estratégias, descritas a seguir.

Produção de conhecimento

Acreditamos que produzir e disseminar conteúdos e conhecimentos sobre o território contribui para promover engajamento e subsidiar a formulação de ações, projetos e políticas mais aderentes às diferentes realidades vivenciadas pela comunidade. Como parte dessa compreensão, em junho, compartilhamos os resultados do *Mapeamento de Migrantes em Serra Grande* e do *Diagnóstico de Iniciativas Comunitárias*, em um evento público no Circo da Lua. As informações e dados dos estudos também foram disseminados em nossos canais de comunicação.

O *Mapeamento de Migrantes* traz informações sobre o fenômeno da migração e seus efeitos no território, identificando perfil e interesses de engajamento social das pessoas que responderam à pesquisa, em 2022. Já o *Diagnóstico de Iniciativas Comunitárias* apresenta resultados da primeira fase de coleta de dados, feita de forma contínua, sobre perfil, necessidades e demandas de coletivos, grupos, organizações e movimentos comunitários para o fortalecimento de suas ações.



Fundo de Desenvolvimento Comunitário

Fortalecer potências para reduzir desigualdades é a estratégia trabalhada via Fundo de Desenvolvimento Comunitário, com doações de recursos financeiros e técnicos para o fortalecimento de capacidades institucionais e organizativas de iniciativas de base comunitária. O lançamento oficial do Fundo ocorreu em março de 2023, e contou com a participação das iniciativas contempladas na rodada piloto de apoio, iniciada em 2022 – Associação Circo da Lua, Feira Comunitária Saberes e Sabores e Coletivo Serra Cria.

Ao longo do ano, realizamos o acompanhamento técnico dos três grupos, promovendo escutas ativas e cinco encontros, que resultaram no compartilhamento de experiências e aprendizados a partir da implementação das ações apoiadas e fortalecimento dos vínculos entre as iniciativas. Integrantes de suas equipes também participaram de trilha de aprendizagem com foco em desenvolvimento institucional.



[Clique nas imagens e saiba mais sobre as iniciativas apoiadas.](#)



“Os equipamentos adquiridos com os recursos do Fundo melhoraram muito a qualidade dos serviços da feira e têm ajudado a atrair cada vez mais público.”

Joselita Machado, Dona Jô,
militante de base comunitária e cofundadora
da Feira Comunitária Saberes e Sabores.

As doações recebidas via Fundo de Desenvolvimento Comunitário são destinadas a grupos, projetos e organizações comunitárias que decidem como irão aplicar os recursos, a partir da identificação de suas necessidades e oportunidades de fortalecimento de suas ações.

Para saber mais, acesse www.taboa.org.br/doe. Você também pode fazer a sua doação e somar forças nesse movimento. Engaje-se.



De jovem para jovem

O Circo da Lua apostou em uma política de incluir alunos e egressos nos quadros da equipe, proporcionando uma oportunidade de formação profissional e inserção desses jovens no mercado de trabalho. Com o apoio da Tabôa, foi possível fortalecer e garantir a continuidade dessa estratégia, na qual jovens contempladas/os com uma bolsa participam das atividades como auxiliares, professores, apoio administrativo, além de atuarem como artistas e produtores em espetáculos e eventos do Circo.

A partir do apoio recebido, 150 crianças e adolescentes participaram das aulas ministradas por sete jovens monitores em 2023, contribuindo também para democratizar o acesso à arte e à cultura no território. “Os alunos mais beneficiados com o apoio do Fundo são alunos de escola pública de Serra Grande, famílias de baixa renda”, explica Marcos Oliveira, coordenador administrativo do Circo da Lua.

“Tem sido importante [falando sobre o apoio recebido via Fundo] porque recursos financeiros fazem toda a diferença, mas, além disso, tem sido importante porque tem promovido integração entre as iniciativas participantes.”

Marcos Oliveira,
coordenador administrativo
do Circo da Lua.

Trilha de Aprendizagem

A proposta da Trilha de Aprendizagem é ser um percurso formativo em temas estratégicos para o fortalecimento institucional de iniciativas comunitárias. Em 2023, realizamos cinco formações com 77 participações, sendo 59 participantes únicos¹.



Comunicação e narrativas

Foram discutidos processos e ferramentas com foco em uma comunicação mais assertiva e engajadora para fortalecimento institucional das iniciativas e incidência em suas causas de atuação.



Mobilização de recursos

A abordagem foi direcionada ao compartilhamento de técnicas de elaboração de projetos e de busca por financiamento, ações de mobilização de recursos e relacionamento com doadores.



Comunicação não-violenta

A oficina contemplou noções básicas sobre essa prática que busca gerar mais compreensão e colaboração nas relações intra e interpessoais.



Noções jurídicas

Foram abordadas orientações sobre as atribuições legais de uma iniciativa de base comunitária já formalizada ou que pretende se formalizar. Também foi disponibilizada consultoria jurídica, com atendimentos individuais para iniciativas interessadas no tema.



Controles administrativos e financeiros

Conhecimentos e habilidades essenciais em gestão administrativa e financeira foram compartilhados, por meio de ferramentas práticas para melhorar a eficiência operacional e os controles financeiros.

¹ Algumas pessoas participaram de mais de uma atividade da Trilha de Aprendizagem.

Feira de iniciativas comunitárias

O caminho é comunitário. Esta foi uma das mensagens disseminadas durante a Feira de Iniciativas Comunitárias, realizada em setembro. O evento reuniu estandes de iniciativas que atuam com causas socioambientais, rodas de conversa sobre filantropia comunitária e suas contribuições para a transformação social, além de apresentações artísticas, atraindo um público estimado de 150 pessoas.

A Feira respondeu a uma demanda de ampliação da visibilidade do trabalho realizado por coletivos, organizações, projetos e movimentos locais, identificada em diagnóstico realizado pela Tabôa. Ocupando a principal praça de Serra Grande, a mobilização abriu espaço para iniciativas locais apresentarem seus trabalhos, aprendizados, necessidades e desafios, fomentando o diálogo e a troca de experiências para promover o engajamento comunitário.

O evento também integrou a agenda do Mês da Filantropia que Transforma, movimento nacional criado pela Rede Comuá ([saiba mais aqui](#)), que busca estabelecer setembro como o mês para debates, visibilidade e fomento a práticas de filantropia comunitária e de justiça socioambiental.

Confira as iniciativas comunitárias que somaram forças na realização da Feira:

Associação de Moradores e Moradoras do Bairro Novo (Asmoban);

Associação Circo da Lua;

Associação de Produtores Rurais de Serra Grande;

Biblioteca Comunitária do Bairro Novo;

Coletivo Guilda Anansi;

Coletivo Handebol Feminino e Funcional Xavier;

Coletivo Irmandade;

Coletivo de Mulheres CriAtivas;

Coletivo de Mulheres Mães Solidárias;

Coletivo Pedal da Serra;

Coletivo Serra Cria;

Espaço *Training*;

Feira Comunitária Saberes e Sabores;

Hortinha de Todos os Sonhos;

Maloca Dendê;

Serrana Esporte Clube;

Turismo de Base Comunitária Gente do Conduru.



Juventudes

Seguimos, em 2023, com a agenda de fortalecimento das juventudes. Em outubro, realizamos Curso de Introdução à Elaboração de Projetos Colaborativos, com a participação de 12 jovens. Como parte da formação, eles criaram propostas nas áreas de esporte, cultura e educação, entre elas, o Projeto Novo Esporte. Esta ação foi

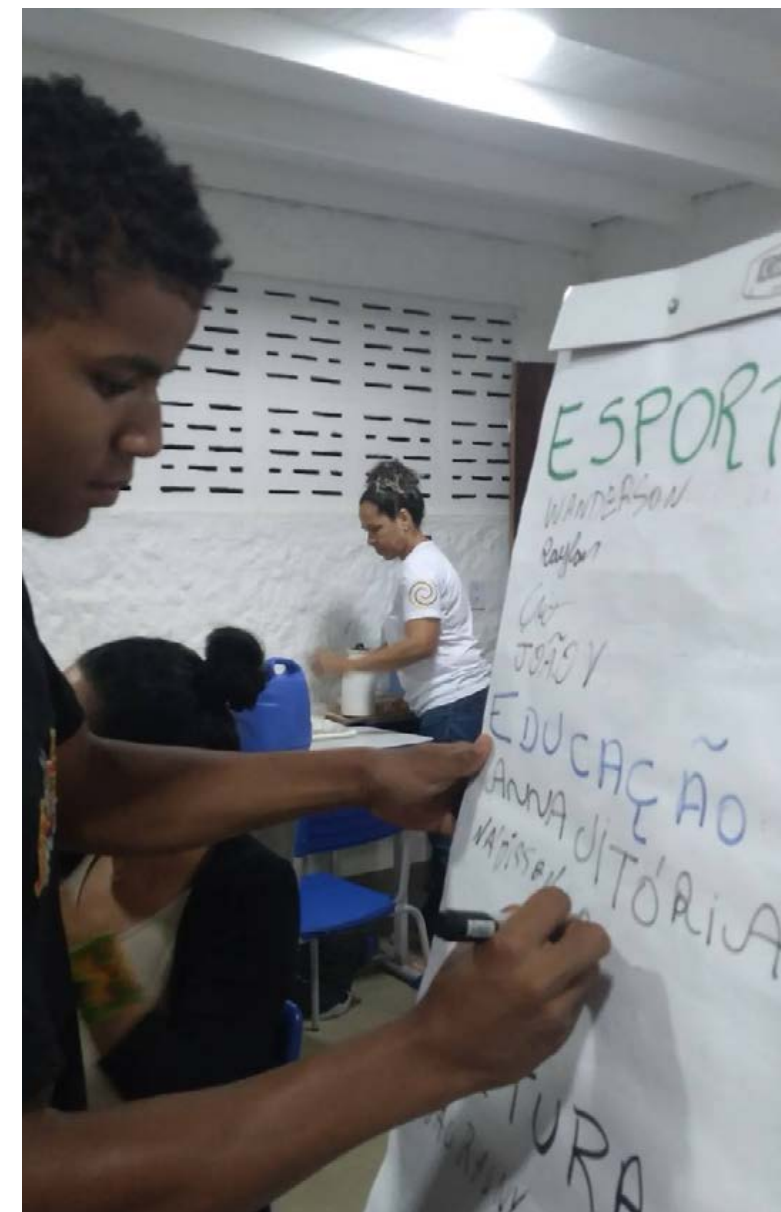
Saiba mais sobre esta doação [aqui](#)

prototipada e acompanhada pela Tábua, que realizou um aporte semente,

possibilitando a produção do evento e a prática do aprendizado.

Outra estratégia para fortalecer as juventudes locais abrangeu a oferta de curso de inglês gratuito, uma demanda que responde aos anseios dessa população e que tem como objetivo ampliar as habilidades profissionais e contribuir para melhor inserção no mercado de trabalho. Duas turmas já foram realizadas.

E tem mais juventudes: vale destacar, também, as iniciativas comunitárias que atuaram direta ou indiretamente com jovens, e que foram fortalecidas via Fundo de Desenvolvimento Comunitário ([confira aqui](#)). Ainda, as juventudes em Serra Grande foram convidadas a participar da Prosa Comunitária que discutiu os seus principais desafios e possibilidades ([confira aqui](#)).



Prosas Comunitárias

Fomentar o debate público sobre agendas relevantes para o desenvolvimento territorial inclusivo e sustentável é a proposta das Prosas Comunitárias. Nas rodas de conversa, moradoras/es da vila e demais interessadas/os debatem sobre desafios e oportunidades de Serra Grande e entorno e propõem ações para aprofundar os temas de forma coletiva.



Em 2023, foram realizados sete encontros reunindo um total de 97 pessoas².

- Estudos do Plano Diretor de Serra Grande, com dois encontros em maio, criado a partir da prosa sobre gentrificação e acesso à terra, realizada em 2022;
- Desafios e oportunidades para as juventudes em Serra Grande, em maio;
- Fortalecimento de uma agenda antirracista no território, que contou com dois encontros – em junho e agosto;
- Violência contra a mulher, como parte do Agosto Lilás (saiba mais na página seguinte);
- O turismo que temos e o turismo que queremos, em setembro.

Incidência | A mobilização fomentada a partir dos encontros do grupo de estudos proporcionou discussões comunitárias prévias ao processo de revisão do Plano Diretor de Serra Grande. Importante instrumento de ordenamento territorial, o plano deve assegurar as funções sociais da cidade e da propriedade urbana e, por isso, seu processo de elaboração ou revisão deve garantir ampla e efetiva participação popular.



² Considerando que algumas pessoas participaram de mais de uma Prosa, o número total de participações foi de 139.

Equidade de gênero

Desde 2018, realizamos uma programação que soma forças à mobilização nacional do Agosto Lilás - mês de sensibilização para o enfrentamento às violências contra as mulheres. Em 2023, o evento foi realizado, pela primeira vez, também na sede do município de Uruçuca, e contou com a parceria das Promotoras Legais Populares (PLPs) e da Prefeitura Municipal.

A culminância na sede de Uruçuca aconteceu na Praça Gilberto Moura, onde foram promovidos também atendimentos e serviços gratuitos, além de palestras, atividades culturais e recreativas. Mas antes, em diferentes espaços, a programação contemplou apresentações de especialistas e de representantes de instituições que compõem a rede de atendimento às mulheres.

No distrito de Serra Grande, a primeira atividade foi a Prosa Comunitária, que teve como tema a violência contra a mulher. O evento de culminância aconteceu na Pra-

ça Pedro Gomes, com rodas de diálogo, atividades recreativas, de beleza e de autocuidado, além de serviços gratuitos em parceria com a Secretaria de Saúde de Uruçuca.

101 pessoas participaram das palestras e rodas de conversa. Durante as atividades, foi distribuído um [guia](#) que informa o passo a passo do funcionamento e os contatos da rede de apoio às mulheres em situação de violência no território, elaborado em parceria pela Tabôa e Promotoras Legais Populares.



[Baixe aqui](#)

Incidência | Em 2023, com o acompanhamento da Tabôa, as PLPs incidiram na criação do Conselho de Mulheres do Município de Uruçuca, que foi votado e aprovado pela Câmara de Vereadores e sancionado pela Prefeitura. As PLPs são mulheres que auxiliam outras mulheres a acessarem a justiça por meio de escuta e orientações nos seus territórios de atuação. A turma de Uruçuca foi a primeira do interior da Bahia. Promovida em 2022 pela Tabôa, a formação teve a metodologia e parceria técnica da Themis – Gênero, Justiça e Direitos Humanos, organização que desenvolveu e dissemina essa tecnologia social.

EMPREENDEDORISMO COMUNITÁRIO E NEGÓCIOS LOCAIS

Dinamizar a economia por meio da valorização de recursos locais, apoiando negócios comunitários e a sua transição para a sustentabilidade, é o foco

desta frente de trabalho. Uma estratégia de atuação que, em 2023, colaborou com esse propósito foi a Universidade Comunitária, iniciativa que promoveu o fortalecimento de capacidades empreendedoras da comunidade, a partir do reconhecimento de seus saberes e fazeres. Atendimentos especializados e mentorias técnicas também são destaques no ano.



Em 2023, tivemos:

58 participantes
em **quatro cursos**

233 empreendedores/as
atendidos/as

10 empreendedores/as
participando de **mentorias**

55 novos **negócios**
formalizados

Universidade Comunitária

A Universidade Comunitária é uma iniciativa que busca fomentar uma comunidade aprendiz e educadora, facilitando o acesso e promovendo o diálogo entre os muitos saberes existentes no território de Serra Grande. A ideia é valorizar moradores/as locais como educadores/as, ao compartilharem os saberes que dominam. Em 2023, 58 pessoas participaram de quatro cursos. Confira a seguir.

Barbearia



Esta formação respondeu a uma demanda da comunidade e apostou no desen-

volvimento de novas habilidades para empreender e aumentar a renda por meio de uma profissão sempre em alta. Durante quatro encontros, realizados em maio, os participantes foram iniciados no ofício da barbearia. Quem facilitou as aulas foi Lucas Xavier, jovem empreendedor e cabeleireiro de Serra Grande.

Turismo de Base Comunitária - TBC



Realizada em parceria com o grupo de Turismo de Base Comunitária Gente do Conduru, a formação contou com a facilitação de Joselita Machado, militante de base comunitária, que abordou técnicas

para bem receber visitantes interessados em vivenciar essa categoria de turismo. O curso ocorreu em novembro.

Condutores de Visitantes Locais



Reuniu interessados/as em atuar na cadeia do turismo como condutores de visitantes, função equivalente aos guias de turismo. A ementa da formação, realizada entre os meses de julho e setembro, incluiu aspectos históricos e geográficos da vila de Serra Grande, tipos de turismo e técnicas de condução de visitantes. A facilitação foi realizada por membros da Associação de Condutores e Guias de Serra Grande (Asconguis).

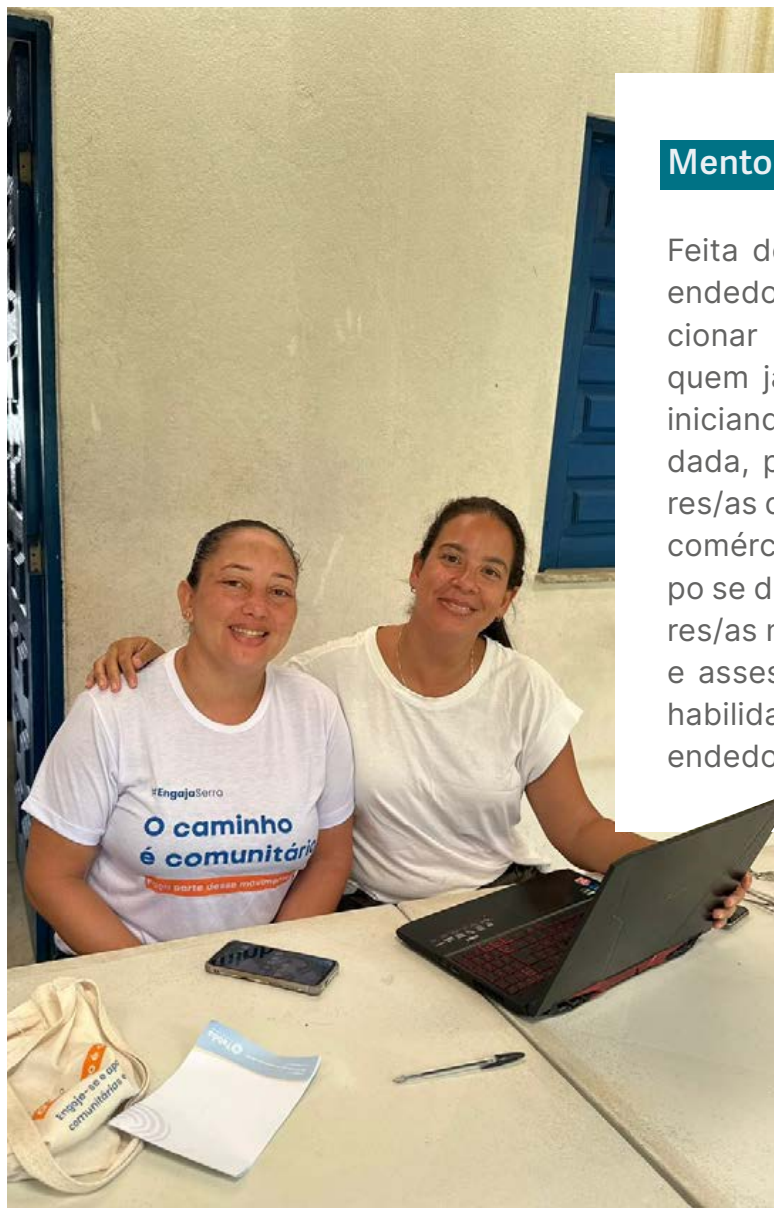


Produção de mudas nativas

Compartilhar conhecimentos sobre técnicas de produção de mudas de árvores nativas da Mata Atlântica, e colaborar com a sensibilização para atividades voltadas à mitigação das mudanças climáticas. Esses foram os objetivos do curso, realizado em parceria com o Instituto Floresta Viva, e que contou com facilitação de Célio Haroldo e Nilson Santos.

“Essa proposta da Universidade Comunitária de trabalhar o conhecimento local das pessoas é muito importante para elevar a nossa autoestima. Tem pessoas que fazem um trabalho impressionante, que não passaram por uma formação acadêmica, mas conseguem compartilhar conhecimentos que geram práticas importantes para a nossa comunidade.”

Célio Haroldo, facilitador do curso, morador de Serra Grande, cofundador do Instituto Floresta Viva, onde é coordenador do viveiro de mudas nativas.



Mentoria entre empreendedores/as

Feita de empreendedor/a para empreendedor/a, a mentoria buscou proporcionar um ambiente de trocas entre quem já tem experiência e quem está iniciando o seu negócio. Na primeira rodada, participaram dez empreendedores/as dos ramos de turismo e hotelaria, comércio, alimentação e varejo. O grupo se dividiu entre cinco empreendedores/as mentores/as que acompanharam e assessoraram o desenvolvimento de habilidades de outras/os cinco empreendedoras/es mentoradas/os.

Sala do/a Empreendedor/a

Realizado semanalmente, o atendimento especializado e presencial para Microempreendedores/as Individuais (MEIs) em Serra Grande acontece na sede da Tabôa, a partir de uma parceria com a Prefeitura Municipal de Uruçuca. Em 2023, foram realizados 740 atendimentos para 233 empreendedores/as, que buscaram serviços diversos, desde a abertura de novos negócios até orientações sobre funcionamento de seus empreendimentos.



DESENVOLVIMENTO RURAL

Fomentar a agricultura familiar e a construção de maior resiliência no campo, promovendo empoderamento socioeconômico aliado à conservação e à regeneração de ecossistemas locais. É com este objetivo que a Tabôa atua por meio de seu Programa de Desenvolvimento Rural.

A valorização de recursos, saberes e vocações dos territórios é uma das diretrizes das ações que já alcançaram, desde 2017, 1.712 pessoas. Apenas em 2023, **252 agricultoras/es**, entre convencionais, agroecológicos e em transição agroecológica, foram **apoiados com recursos financeiros** e **292 contaram com acompanhamento técnico rural** da Tabôa para incremento de suas unidades produtivas. Além disso, **469 pessoas participaram de atividades formativas**.

A proteção da sociobiodiversidade orienta a nossa atuação, apoiando e estimulando a transição para métodos de produção mais saudáveis e sustentáveis, a exemplo da agricultura de baixo carbono e da agroecologia.

Em 2023, ampliamos a concessão de microcrédito rural e seguimos investindo no fortalecimento de cadeias produtivas da bioeconomia, buscando impulsionar potencialidades e reduzir condições de vulnerabilidade, contribuindo, inclusive, para aumentar capacidades adaptativas e a resiliência climática nos territórios.

23 municípios baianos – nos biomas da Mata Atlântica e da Caatinga – foram alcançados por meio das ações de fomento ao desenvolvimento rural inclusivo e sustentável. Confira a relação [aqui](#).



CRÉDITO COM FOCO NA CADEIA DE VALOR DO CACAU

Introduzido há mais de três séculos no sul da Bahia, o cacau continua sendo parte importante da economia e cultura regional, emprestando o nome para o território conhecido como *Costa do Cacau*. E, cada vez mais, quem constrói e conta a história da cacauicultura são agricultores/as familiares, guardiões de uma forma de cultivo tradicional da região, denominada cabruca, em que o cacau é manejado sob a Mata Atlântica, gerando benefícios socioambientais para comunidades e territórios.

Diante do desafio enfrentado por muitas dessas famílias agricultoras no acesso a linhas convencionais de financiamento, temos investido na consolidação de uma **metodologia de crédito** que se diferencia por possuir processos mais acessíveis e simplificados - nos quais o plano de investimento é construído junto com o/a agricultor/a - e por associar o recurso financeiro ao acompanhamento técnico rural (ATER). Esse jeito de fazer tem contribuído para o fortalecimento de capacidades individuais e coletivas e para a manutenção de baixas taxas de inadimplência.

Do total das operações de crédito realizadas pela Tabôa em 2023, **89,9% foram para custeio de cacau.**

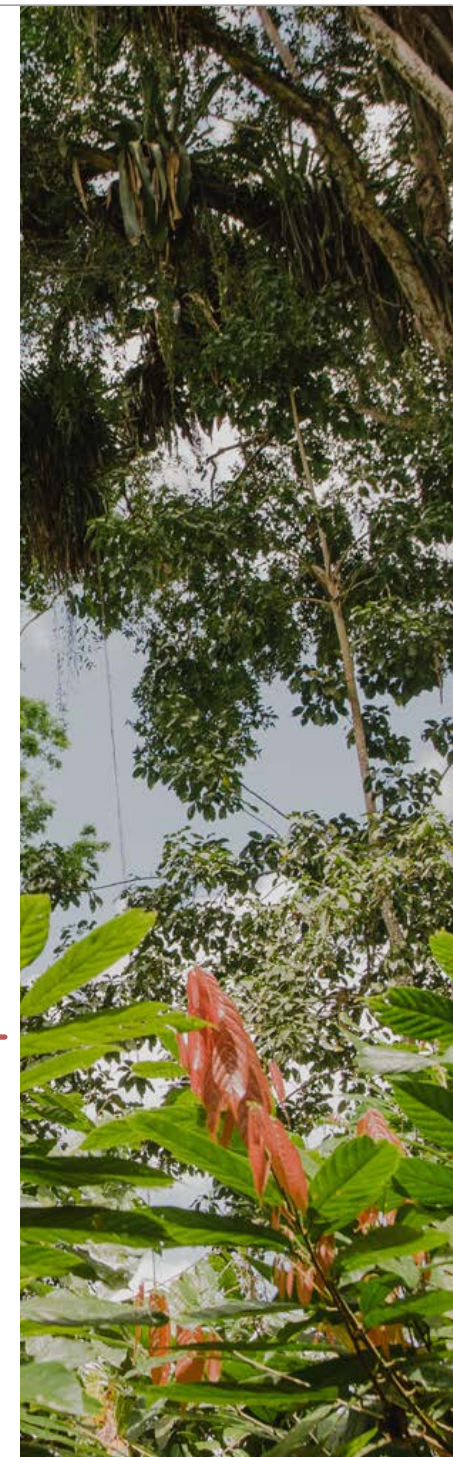
Em 2023, tivemos:

R\$ 3,3 milhões em repasse de créditos para **252 agricultores/as** familiares

714 pessoas impactadas pelos créditos concedidos, direta e indiretamente

476 postos de trabalho fortalecidos

0,77% de taxa de inadimplência



O crédito contextualizado para as realidades de agricultoras/es, associado ao acompanhamento técnico sem custos para as famílias, tem sido decisivo para fazer os recursos chegarem a grupos que enfrentam efeitos de desigualdades historicamente construídas. É o que nos mostram os dados de 2023: 62,8% das pessoas que acessaram o crédito residem em assentamentos ou projetos de assentamento de reforma agrária.

Chama atenção também o fato de que 82,7% acionaram a garantia solidária, um mecanismo utilizado pela Tabôa, em que um grupo formado por três a 10 pessoas tomadoras de crédito torna-se corresponsável pelo valor total do empréstimo, fazendo com que os/as produtores/as sejam avalistas uns dos outros. O valor médio concedido foi de R\$ 13 mil.

Perfil de agricultores/as que acessaram crédito



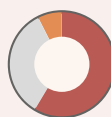
33,5% mulheres



26% entre 30 e 39 anos
Idade média: 48 anos



62,8% vivem em assentamentos ou projetos de assentamento



58,7% praticam manejo convencional
33,9% agroecológico
7,5% em transição



Da muda à amêndoa, cacau contribui na geração de renda

Cristiane Oliveira, que reside em um projeto de assentamento em

Itacaré (BA), acessou crédito da Tabôa três vezes entre 2021 e 2023, com foco no fortalecimento da cacauicultura. No último, o recurso foi utilizado para multiplicar: novas frutíferas nascem no seu viveiro, onde a produção passou de 2.000 para 7.000 mudas, com destaque para o cacau e, em menor escala, rambutan, açaí e cupuaçu, que servem à comercialização. Atualmente, essa é a sua principal fonte de renda.

A produtividade de Cristiane com o cacau convencional também vem aumentando ao longo dos três anos: de 11@/ha para 17,5 @/ha, com um crescimento de 50% na renda anual, resultado da prática das orientações realizadas durante o acompanhamento técnico da Tabôa.





Uma das formas de fortalecer economicamente famílias que não produzem em grande escala é encorajar o beneficiamento da amêndoa de cacau, tornando-a de qualidade. A venda de amêndoas especiais, cada vez mais requeridas pelo mercado de chocolate fino, chega a render mais de 100% do valor do cacau *commodity*. Assim, as ações de valorização da cadeia produtiva do cacau buscam, além de manter a floresta em pé com o sistema cabruça, gerar uma renda maior com a comercialização da amêndoa de qualidade superior.

Para colaborar na melhoria dos processos e gestão das unidades produtivas, a equipe de acompanhamento técnico rural visita as famílias agricultoras, trocando conhecimentos e apoiando a adoção de práticas que contribuem para alavancar a produtividade e construir sistemas mais saudáveis. Também são realizadas oficinas e intercâmbios de experiências.

Em 2023, firmamos duas novas parcerias visando ampliar a oferta de ATER a agricultores familiares que acessam crédito na Tabôa. Na Bahia, passamos a atuar junto com o Consórcio Intermunicipal do Mosaico das APAS do Baixo Sul (*Ciupra Baixo Sul*), contribuindo para que famílias de 13 municípios contem com apoio técnico, especialmente no cultivo do cacau. E, na Amazônia, articulamos parceria com a *Fundação Solidaridad*, que ofertará ATER a produtores de cacau no Pará que acessem crédito conosco, em projeto piloto a partir de 2024.



CRA Sustentável

Em 2023, chegamos ao terceiro ano da operação *CRA Sustentável na Mata Atlântica*, aplicando um modelo inovador de financiamento, conhecido como *blended finance*, que reúne investidores de mercado e organizações filantrópicas. A iniciativa mobiliza recursos para impulsionar o trabalho de fortalecimento da agricultura familiar, realizado pela Tabôa, com a geração de impacto em diferentes dimensões da sustentabilidade.

A emissão dos títulos sustentáveis possibilitou a concessão de R\$ 2,2 milhões em créditos para 271 agricultoras/es familiares, beneficiando indiretamente 575 pessoas, entre 2020 e 2023. Na dimensão ambiental, alguns destaques gerais são os 449 hectares de floresta preservada e os 723,5 ha de manejo florestal sustentável.

Considerando a amostra de 130 agricultores/as que acessaram recursos em 2020 e que tiveram seus indicadores monitorados até 2023, foi possível identificar um **aumento de renda de 61%**.

Uma segunda emissão de títulos sustentáveis acontecerá em 2024, com foco na ampliação do trabalho na Mata Atlântica e também em sua replicação na Amazônia, com um projeto piloto no Pará. Assim como na primeira experiência, a nova operação resulta de uma parceria entre Tabôa, Grupo Gaia, Instituto Arapyáú e Instituto humanize. E contará com apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por meio de chamada pública, na qual o projeto apresentado pela Tabôa foi selecionado em primeiro lugar na categoria de Bioeconomia Florestal.



Melhores práticas, maior produtividade

Agricultor agroecológico no Projeto de Assentamento Demétrio Costa, em Ilhéus (BA), Fernando dos Santos acessou o seu primeiro crédito com a Tabôa em 2019. Em 2023, buscou recurso para custeio do cacau, renovando seu financiamento, investindo em adubação, poda, desbrota, replantio, clonagem e plantio de banana em sua unidade produtiva. Desde o primeiro crédito, o agricultor vem recebendo acompanhamento técnico especializado e aprimorando as práticas de adubação e manejo. Também diversificou a produção plantando banana, aipim, pupunha hortaliça e goiaba. Com isso, já ampliou sua produtividade em 58%.

Compartilhando experiências e conhecimentos

- Marcamos presença no V Seminário de *Sustentabilidade Ambiental* do IF Baiano - Campus Uruçuca (BA), em junho, ministrando minicursos de *Manejo em Bioagricultura* e de Manejo de cacau e cacau de qualidade.
- Também em junho, recebemos a visita do Instituto ERA (*Ecosystem Regeneration Associates*), para conhecer de perto os impactos do crédito na vida das mulheres agricultoras. Por meio de uma metodologia denominada *Padrão W+*, o Era iniciou um levantamento de dados para medir como a atuação da Tabôa tem contribuído para o empoderamento de mulheres rurais, visando subsidiar um projeto em parceria a ser desenvolvido em 2024.

- Nossa metodologia de crédito produtivo para o cacau, incluindo a experiência do CRA Sustentável na Mata Atlântica, foi partilhada, em julho, em painel temático na 6ª edição do *Fórum Anual do Cacau*, em Ilhéus (BA).

- Com o tema "Agricultura familiar e segurança alimentar", a *XII Semana da Agronomia - SEAGRO*, realizada pela Universidade Estadual de Santa Cruz, em setembro, teve a participação da Tabôa, que apoiou a programação do Dia de Campo no Assentamento Dois Riachões (BA) e apresentou sua metodologia de crédito na mesa de encerramento do evento.

AGROECOLOGIA

Seguimos fortalecendo a agroecologia como caminho para geração de maior justiça socioambiental em territórios rurais. As ações acontecem em colaboração com a Rede de Agroecologia Povos da Mata, com quem correalizamos a plataforma Muká, desde 2019. Juntos, promovemos o compartilhamento de conhecimentos, tecnologias e recursos necessários para fortalecer a produção de alimentos saudáveis, fomentando a proteção da biodiversidade e a distribuição justa de renda no campo.

Em 2023, as ações estiveram focadas nos eixos de produção e crédito, resultando no **acompanhamento de 110 agricultores/as agroecológicos/as ou em transição, 611 visitas técnicas e 12 atividades formativas**. E, como parte desse acompanhamento, também apoiamos famílias agricultoras em seus processos de comercialização para mercados institucionais.

Produção

O trabalho de fortalecimento da produção agroecológica se fundamenta na construção coletiva do conhecimento e na troca de saberes. O acompanhamento, com visitas individuais e coletivas, é realizado por técnicos/as que também são agricultores/as e que compõem a Rede de Agroecologia Povos da Mata.

Com as orientações e as trocas de experiências, as famílias são apoiadas na implementação de práticas que promovem sistemas alimentares mais produtivos e sustentáveis. Entre os métodos adotados, estão a implantação de Sistemas Agroflorestais Agroecológicos, os SAFAs, e o enriquecimento de áreas de cacau cabruca no sul da Bahia.

Em 2023, foram realizadas oficinas em temas como preparo de biocalda, implantação de barreira vegetal, plantio de mudas, controle ecológico de formiga, teste de corte e classificação de amêndoas de cacau.



Crédito produtivo

O crédito fortaleceu 105 agricultores/as agroecológicos/as ou em transição. O perfil de quem acessou o recurso para agroecologia foi de maioria preta ou parda (98,3%), 38,1% de mulheres e 81% de residentes de assentamentos ou projetos de assentamento da reforma agrária.

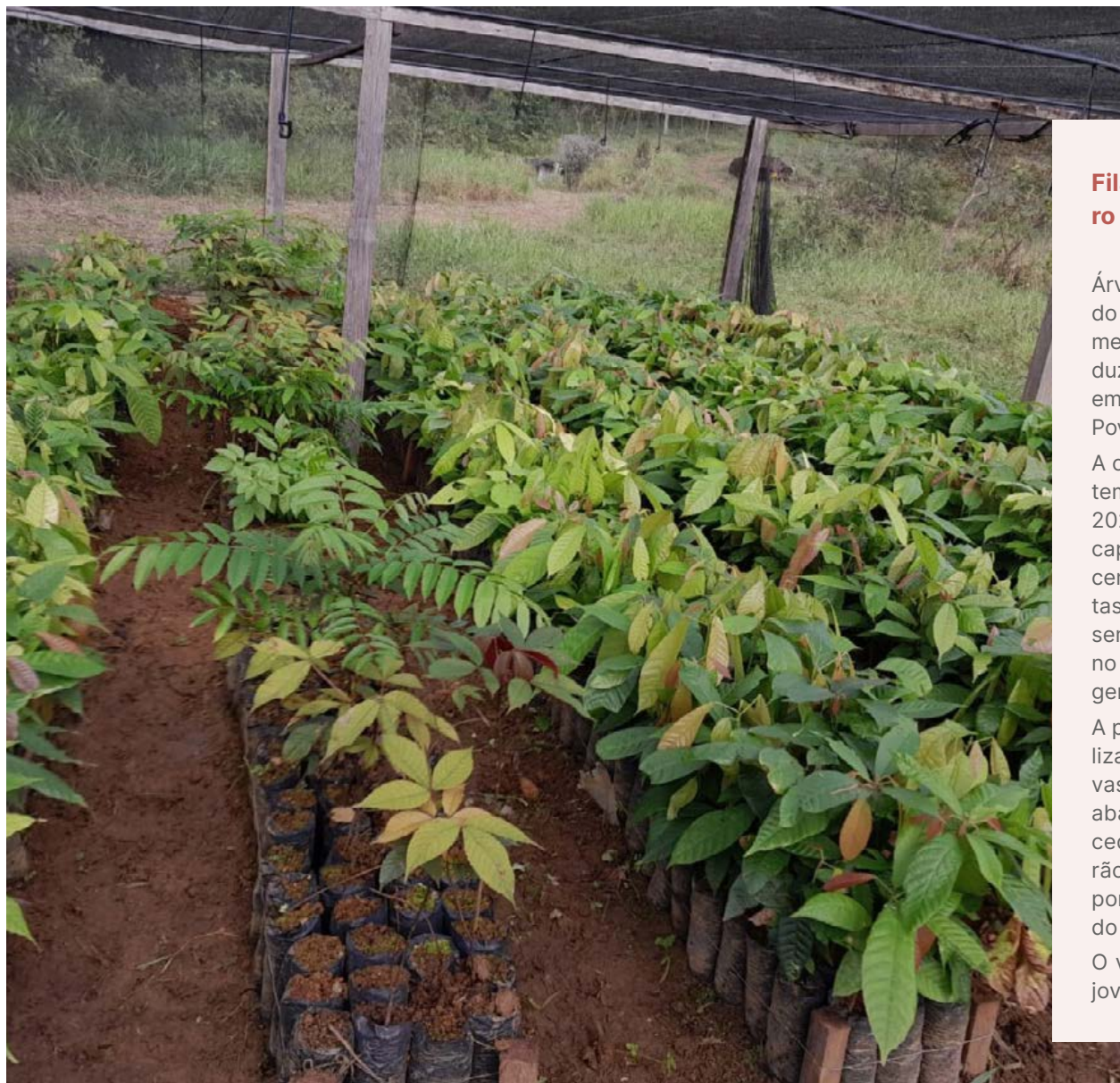
A abundância de luz solar na Caatinga se tornou uma oportunidade para cinco agricultores do núcleo Raízes do Sertão, da Rede de Agroecologia Povos da Mata, que acessaram o crédito da Tabôa e investiram em painéis solares. Com a luz do sol transformada em energia, ficou mais fácil enfrentar o desafio da captação de água em suas unidades produtivas, por meio da construção de um sistema de irrigação que fortaleceu a produção de hortaliças, frutíferas e de árvores nativas, além da criação de caprinos e aves. O investimento, que requer baixo custo de manutenção, também reduziu despesas com energia elétrica, impactando na renda das famílias agricultoras. [Saiba mais aqui.](#)



E teve produto agroecológico na alimentação escolar

Parte da produção agroecológica de agricultores/as acompanhados/as via Muká foi comercializada no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Para isso, as famílias contaram com apoio e orientação da equipe técnica na organização de documentos necessários para ingressar no programa e fornecer os seus produtos.

Assim, oito famílias do Assentamento Dandara dos Palmares, em Camamu (BA), acessaram R\$ 120 mil para o fornecimento, durante seis meses, de produtos *in natura* e beneficiados, derivados do cacau e da mandioca, entre outros. Já no Assentamento Dois Riachões, em Ibirapitanga (BA), 29 mulheres receberam R\$ 435 mil, durante um ano, para fornecimento de produtos *in natura*. E, no Assentamento Serra de Areia, também em Ibirapitanga, R\$ 89 mil foram pagos para o fornecimento de 20 produtos agroecológicos.



Filantropia comunitária | Doação fortalece viveiro agroecológico

Árvores frutíferas e nativas estão disponíveis no catálogo do Viveiro Dois Riachões, localizado no assentamento de mesmo nome, em Ibirapitanga (BA). No espaço, são produzidas mudas orgânicas para agricultoras e agricultores, em especial, as/os que compõem a Rede de Agroecologia Povos da Mata.

A construção, a compra de insumos e a instalação do sistema de irrigação foram resultado de apoio da Tabôa, em 2023, por meio da doação de recursos financeiros. Com capacidade para 30 mil mudas, o viveiro tem sido um incentivo para que as famílias produzam suas próprias plantas, dominem as técnicas de manejo em viveiro e colem sementes e mudas das árvores nativas que predominam no território, potencializando a preservação da mata e a geração de renda.

A primeira venda foi realizada em 2023, com a comercialização de cinco mil mudas de árvores frutíferas e nativas, em sua maioria de cacau, mas também de cupuaçu, abacate, urucum, açaí, juçara e algumas nativas como cedro, moringa, ipê roxo. As mudas comercializadas serão utilizadas para a recuperação da Bacia do Rio Pardo, por meio da plantação de uma área de SAF na margem do rio.

O viveiro é gerido de forma participativa por mulheres e jovens do assentamento.

RESTAURAÇÃO FLORESTAL COM INCLUSÃO PRODUTIVA

2023 marcou o início de projeto piloto de restauração florestal com inclusão produtiva, resultado de uma parceria com o Ministério

Público do Estado da Bahia, por meio da Promotoria Regional Costa do Cacau Leste. Inspirados pelos aprendizados e resultados de nossa experiência ao longo dos anos, desenvolvemos uma metodologia que une crédito, pagamento por serviços ambientais (PSA) e assistência técnica rural (ATER), visando fomentar a agenda da restauração ecológica e produtiva.

O projeto começou a ser desenhado em 2022 e, em dezembro de 2023, iniciamos o trabalho junto a quatro agricultores familiares, em áreas de 3,5 hectares, com o

mapeamento de zonas passíveis de restauração. A partir disso, eles passaram a contar com apoio da Tabôa para recuperação da cobertura florestal, com restauração ecológica e produtiva em suas áreas.

A iniciativa, que será implementada, especialmente, com famílias de assentamentos ou projetos de assentamentos de reforma agrária, busca contribuir para reduzir impactos negativos decorrentes de um contexto de vulnerabilidade social e climática, subutilização da terra, desmatamento, acompanhamento técnico insuficiente e dificuldade de acesso a crédito. A previsão é de que, quando o projeto estiver em plena execução, as ações alcancem 445 famílias de 11 assentamentos do Sul e Baixo Sul da Bahia, cujas áreas foram disponibilizadas para restauração.



MELIPONICULTURA

Para além do cacau, no sul da Bahia, a cabruca tem abrigado também outra prática com grande potencial de geração de impactos socioambientais positivos. Se feita com técnicas apropriadas, a meliponicultura – nome dado à criação racional de abelhas sem ferrão – é uma atividade que contribui não só para a sustentabilidade ambiental, mas também socioeconômica das populações envolvidas.

Desde 2019, 149 agricultores/as já contaram com acompanhamento técnico em meliponicultura, por meio do projeto *Uruçu na Cabruca*, realizado pela Tabôa e pelo IF Baiano – Campus Uruçuca, com os apoios do Ministério Público do Estado da Bahia, que também participou de sua concepção, e do Instituto humanize.

A iniciativa busca fomentar a criação de um polo regional de meliponicultura, gerando alternativa de renda complementar para agricultores/as familiares e disseminando práticas mais sustentáveis para a preservação da Mata Atlântica e da espécie *Melipona mondury*, popularmente conhecida como Uruçu Amarela.

Abelha sem ferrão que habita o sul da Bahia, desempenhando importante função na polinização de espécies vegetais nativas da Mata Atlântica e proteção da agrobiodiversidade local. Apesar disso, sua presença em seu habitat natural tem reduzido ao longo das últimas décadas, especialmente por conta do desmatamento. A Uruçu Amarela é uma excelente produtora de mel, de pólen, conhecido como samburá, e também de geoprópolis.

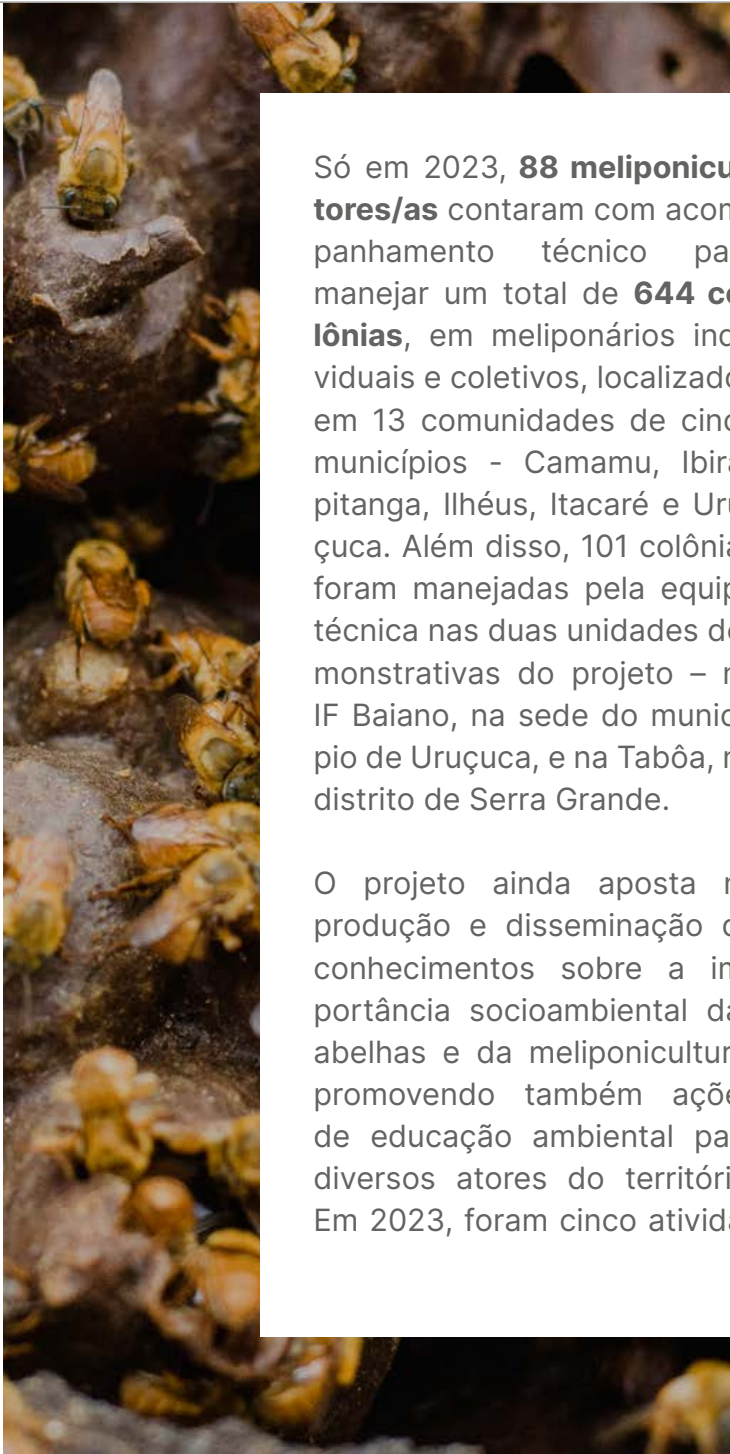


Em 2023, tivemos:

88 meliponicultores/as acompanhados/as

745 colônias manejadas pelos/as meliponicultores/as e em unidades demonstrativas

445 pessoas alcançadas por meio de eventos, atividades formativas e de educação ambiental



Só em 2023, **88 meliponicultores/as** contaram com acompanhamento técnico para manejar um total de **644 colônias**, em meliponários individuais e coletivos, localizados em 13 comunidades de cinco municípios - Camamu, Ibirapitanga, Ilhéus, Itacaré e Uruçuca. Além disso, 101 colônias foram manejadas pela equipe técnica nas duas unidades demonstrativas do projeto – no IF Baiano, na sede do município de Uruçuca, e na Tabôa, no distrito de Serra Grande.

O projeto ainda aposta na produção e disseminação de conhecimentos sobre a importância socioambiental das abelhas e da meliponicultura, promovendo também ações de educação ambiental para diversos atores do território. Em 2023, foram cinco ativida-

des formativas, incluindo curso básico em meliponicultura, palestras e rodas de diálogo com estudantes e moradores de comunidades atendidas.

Ao ingressarem no projeto, os/as agricultores/as participam de um curso básico de meliponicultura, recebem 10 colônias e passam a contar com acompanhamento especializado para manejá-las e multiplicá-las. Na primeira fase do Uruçu na Cabruca, entre 2019 e 2023, o foco do apoio técnico foi o fortalecimento de capacidades e autonomias de agricultores/as para multiplicação de suas colônias. A partir de 2024, iniciamos uma nova etapa, agora com foco na capacitação e estruturação da cadeia de produção e beneficiamento do mel da Uruçu Amarela.

“Meliponicultura é diversidade para além do cacau”

“Aqui na região a gente tem o cacau, então o foco vai mais para a cacauicultura. Mas, neste momento, percebemos que é importante aproveitar a diversidade para além do cacau”, conta Teresa Santiago, agricultora e meliponicultora no Assentamento Dois Riachões, em Ibirapitanga (BA). Participando há três anos do Uruçu na Cabruca, Teresa avalia: “Hoje percebo que a gente cresceu muito no projeto, tanto no conhecimento de manejo, quanto na vontade de trabalhar com abelhas nativas. A minha expectativa é avançar na divisão de colônias e vender mel”.

Teresa Santiago,
agricultora e meliponicultora no
Assentamento Dois Riachões
(Ibirapitanga, Bahia).

Assista ao [vídeo](#) com depoimento de Teresa.



Ação em destaque

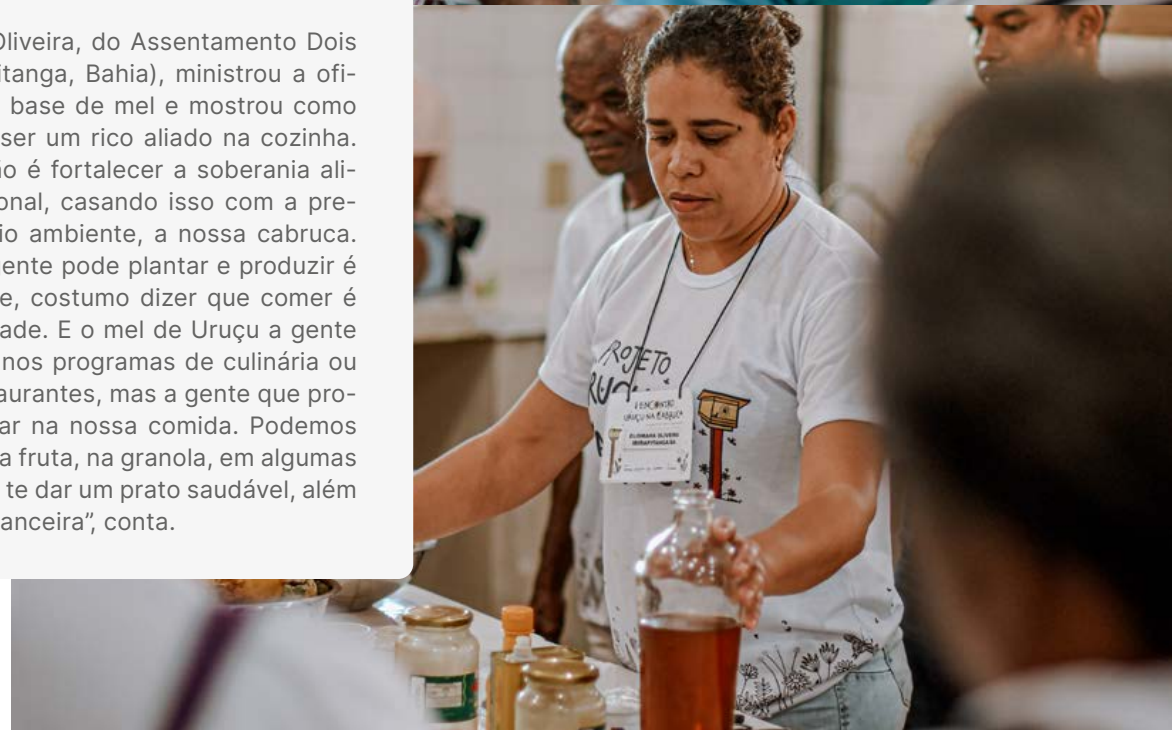
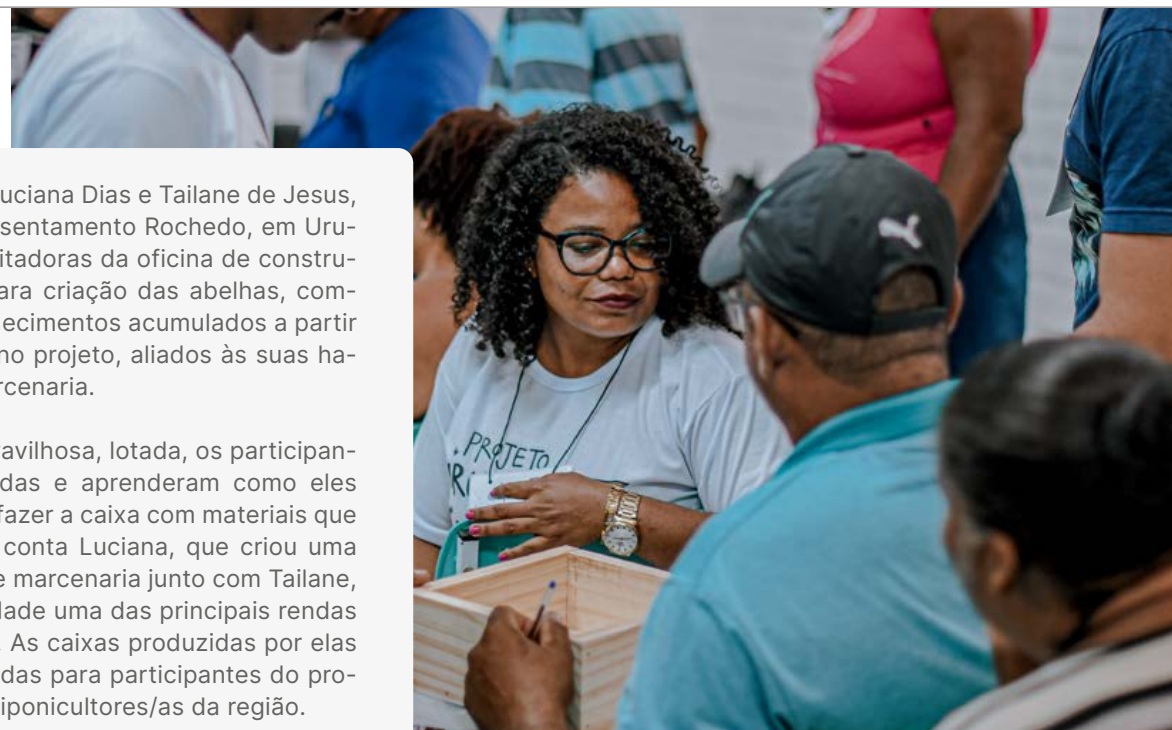
Em 2023, o Dia Nacional da Abelha, 3 de outubro, foi marcado pelo I **Encontro Uruçu na Cabruca**. Reunindo 240 pessoas, entre meliponicultores/as, estudantes e pesquisadores/as da área, no IF Baiano – Campus Uruçuca, o evento promoveu diálogos e painéis temáticos sobre o potencial da meliponicultura no contexto da agricultura familiar.

Também foram realizadas cinco oficinas, facilitadas por especialistas e meliponicultoras acompanhadas pelo projeto, promovendo o diálogo entre saberes técnicos e empíricos. As atividades tiveram como temas: construção de caixas de abelhas; produtos de abelhas e pratos à base de mel (ambas com facilitação de meliponicultoras participantes do projeto); avaliação e seleção de genótipos das colônias para produção de mel; manejo de multiplicação e transferência de colônias para caixa INPA; e produtos das abelhas.

As agricultoras Luciana Dias e Tailane de Jesus, que vivem no Assentamento Rochedo, em Uruçuca, foram facilitadoras da oficina de construção de caixas para criação das abelhas, compartilhando conhecimentos acumulados a partir da participação no projeto, aliados às suas habilidades em marcenaria.

“A oficina foi maravilhosa, lotada, os participantes tiraram dúvidas e aprenderam como eles mesmos podem fazer a caixa com materiais que já têm na roça”, conta Luciana, que criou uma microempresa de marcenaria junto com Tailane, tornando a atividade uma das principais rendas atuais da família. As caixas produzidas por elas são comercializadas para participantes do projeto e outros meliponicultores/as da região.

Já Elismara de Oliveira, do Assentamento Dois Riachões (Ibirapitanga, Bahia), ministrou a oficina de pratos à base de mel e mostrou como o produto pode ser um rico aliado na cozinha. “A nossa intenção é fortalecer a soberania alimentar e nutricional, casando isso com a preservação do meio ambiente, a nossa cabruca. Comer o que a gente pode plantar e produzir é muito gratificante, costumo dizer que comer é um ato de liberdade. E o mel de Uruçu a gente vê sendo usado nos programas de culinária ou em grandes restaurantes, mas a gente que produz, pode colocar na nossa comida. Podemos usar na salada, na fruta, na granola, em algumas carnes, o que vai te dar um prato saudável, além de autonomia financeira”, conta.





O evento foi realizado pela Tabôa, IF Baiano – Campus Uruçuca, Ministério Público do Estado da Bahia e Sebrae, com apoio do Instituto humanize.





DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Cultivar sustentabilidade organizacional, fomentando conexões, fortalecendo processos e cuidando das pessoas.

Em 2023, seguimos investindo em práticas de desenvolvimento institucional, entendendo que quanto mais forte for uma organização, mais capaz será de cumprir sua missão no mundo.

Avançamos nos esforços para aperfeiçoar e consolidar nosso jeito de fazer, com melhorias na gestão, desenvolvimento de equipe, mobilização de recursos, monitoramento e comunicação, fortalecendo também as instâncias de articulação, incidência e governança.

EQUIPE FORTALECIDA E PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

Em 2023, mantivemos a dinâmica de **reuniões** com integrantes de todas as áreas da organização e promovemos **espaços de escutas** entre colaboradores/as, para compartilhar e alinhar práticas institucionais, cuidar das relações interpessoais e manter a **equipe engajada**. Tais práticas se tornaram ainda mais importantes em um cenário de crescimento do número de colaboradores/as, resultado, em especial, da expansão das ações de desenvolvimento rural.

E, como temos feito ao longo de nossa caminhada, nos reunimos, em dezembro, para **planejar colaborativamente** o ano de 2024, com a participação de integrantes dos diferentes círculos institucionais - programáticos, administrativo e financeiro, institucional e de comunicação. As reflexões incluíram também o compartilhamento de aprendizados e a celebração de resultados conquistados. A imersão foi precedida de uma **escuta da comunidade**, em novembro, em Serra Grande. Na ocasião, lideranças e integrantes de iniciativas locais compartilharam demandas para o fortalecimento do território.

A **diversidade** é uma das características da equipe da Tabôa, que também se diferencia pelo alto grau de compromisso com o propósito da organização.



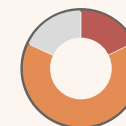
56% se identificam como mulheres



64% se autodeclararam como pretos e pardos



62% são baianos



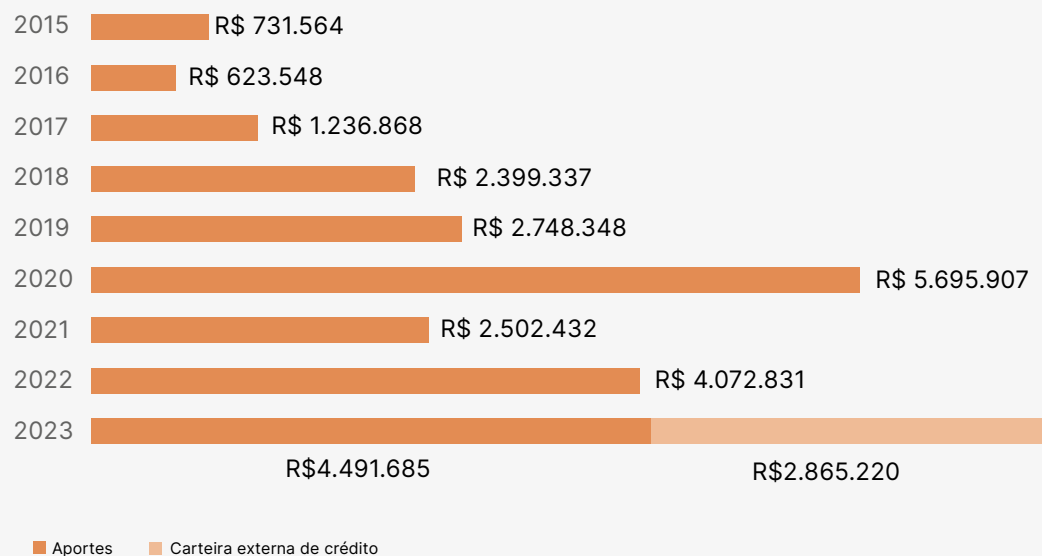
18% têm entre 22 e 29 anos
64% entre 30 e 50 anos
18% mais que 50 anos



PARCERIAS E MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

Os esforços realizados nos últimos anos para estruturação da área de desenvolvimento institucional da Tabôa têm se refletido, dentre outras dimensões, na diversificação de parcerias e também no crescimento de recursos mobilizados. Em 2023, o montante de aportes recebidos foi de **R\$ 4.491.684,85, um aumento de 10,4%** em relação ao ano anterior, que já havia registrado crescimento em comparação a 2021. Foram mobilizados ainda **recursos retornáveis³** para concessão de créditos para agricultura familiar no valor de **R\$ 2,9 milhões** junto ao Grupo Gaia. Dessa maneira, **o montante de recursos geridos pela Tabôa em 2023 foi de R\$ 7,4 milhões.**

Evolução dos recursos mobilizados



O orçamento da Tabôa é composto de recursos advindos de organizações filantrópicas nacionais e internacionais, como institutos e fundações, agências de cooperação, órgãos públicos e de doações de pessoas físicas. Em 2023, tivemos o financiamento de **13 organizações**, dentre públicas e privadas, e **12 pessoas físicas** apoiaram as ações institucionais por meio de doações.

Contamos, mais uma vez, com recursos específicos para a área institucional da Tabôa, por meio do Instituto ACP, permitindo o fortalecimento de eixos estratégicos do nosso Plano de Desenvolvimento Institucional, em especial nas frentes de comunicação e monitoramento.

³ Recursos retornáveis são valores emprestados diretamente do investidor para o produtor, com a intermediação da Tabôa.

GESTÃO EFICIENTE E TRANSPARENTE

Com o aumento do volume de recursos captados e geridos, os investimentos na construção de **processos mais simples, eficientes e eficazes** na gestão administrativa e financeira da Tabôa continuaram em 2023. O uso de ferramentas tecnológicas, a gestão estratégica dos fluxos operacionais e a qualificação da equipe têm sido decisivos para assegurar, cada vez mais, fluidez e transparência. A dimensão de aprendizagem entre pares também tem sido importante nessa busca por aperfeiçoamento, a partir de uma rede de colaboração iniciada pela Tabôa com equipes administrativas e financeiras de organizações parceiras, criando um espaço de compartilhamento e reflexões sobre temas diversos, como segurança da informação, contratos, sistema patrimonial, etc.

Como resultado desse trabalho constante de desenvolvimento de capacidades e melhoria de qualidade, contabilizamos, em 2023, **mais um relatório de auditoria sem ressalvas**. Desde 2016, temos nossos procedimentos e documentos contábeis checados anualmente por auditores independentes e especializados, com todos os relatórios emitidos sem ressalvas. [Saiba mais aqui](#).

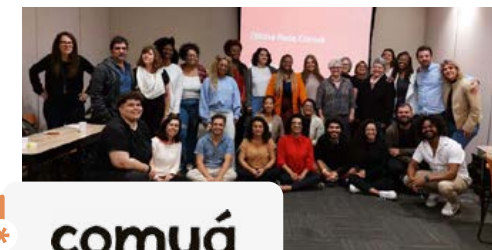
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Seguimos no fortalecimento de processos e ferramentas de monitoramento dos indicadores de atuação institucional. Mais uma vez, contamos com o apoio de consultoria pró-bono da empresa Objeto na implementação de **plataforma on-line**, customizada para o contexto da Tabôa, permitindo o registro e tratamento de dados gerados a partir das ações programáticas e de desenvolvimento institucional. Ainda foram investidos esforços no alinhamento, com as diferentes áreas, sobre indicadores, fluxos de coleta e uso do novo sistema, buscando fomentar uma **cultura de monitoramento e avaliação**, subsidiando processos de aprendizagem em diferentes níveis.

ARTICULAÇÃO E INCIDÊNCIA NA AGENDA DA FILANTROPIA COMUNITÁRIA

2023 foi um ano potente na agenda da filantropia comunitária e de justiça socioambiental, com encontros e articulações nacionais e internacionais. Em fevereiro, participamos do evento **Filantropia Comunitária nas Américas: abordagens inovadoras**, realizado pelo *Connecting Communities in the Americas (CCA)*, em Guadalajara, no México. A programação pautou oportunidades, desafios e contextos da filantropia comunitária para construção de comunidades resilientes, especialmente em países das Américas.

Pelo segundo ano, a Tabôa integrou o Comitê Gestor da Rede Comuá, somando forças nessa instância estratégica do ecossistema filantrópico brasileiro. E, em junho, participamos da **Oficina Construindo nossa incidência em Rede**, no Rio de Janeiro.



[Clique aqui e saiba mais.](#)



Também no âmbito da Comuá, participamos da criação da **Aliança Territorial**, uma articulação de sete organizações, com o objetivo de evidenciar e disseminar as especificidades da filantropia territorial. A ideia da Aliança nasceu em uma comunidade de práticas entre Tabôa, Instituto Comunitário Grande Florianópolis (ICOM) e Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FunBEA), em 2022, para diálogo e aprendizagem coletiva sobre a estruturação e a gestão de fundos de desenvolvimento territorial. Foi a partir dessas reflexões que surgiram conexões com outras quatro organizações da Rede – Casa Fluminense, Instituto Baixada, Instituto Procomum e Redes da Maré, que também se reconhecem como organizações de base territorial.

E, como parte da agenda do **Mês da Filantropia que Transforma**, promovido pela Comuá em setembro, realizamos, coletivamente com as demais organizações da Aliança, nosso primeiro encontro de intercâmbio, compartilhando experiências e planejando ações em conjunto, na sede do Instituto Procomum, em Santos, São Paulo. E promovemos uma campanha colaborativa de comunicação sobre as contribuições da filantropia feita com e a partir dos territórios.

Marcamos presença ainda no **Shift the Power Summit**, em dezembro, em Bogotá, na Colômbia. Realizado pelo *Global Fund for Community*, o evento reuniu organizações da sociedade civil, organizações privadas e filantrópicas de várias partes do mundo para discutir e trocar práticas de filantropia pautadas no fortalecimento das comunidades e na construção de um mundo mais justo e sustentável.

Movimento criado pela Rede Comuá, que teve sua primeira edição em setembro de 2023, visando ampliar a visibilidade e debater as práticas da filantropia comunitária e de justiça socioambiental no Brasil. Na mobilização nacional, a Rede e as iniciativas que a integram realizaram diversas atividades. Além das ações em conjunto com a Aliança Territorial, a Tabôa também promoveu uma mobilização em Serra Grande. [Saiba mais aqui.](#)



FORTALECENDO CONEXÕES E COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS



Compartilhamento e trocas de saberes e experiências também deram o tom em outros eventos estratégicos que participamos em 2023. Confira abaixo.

Plataforma Conjunta | Por que precisamos falar sobre Desenvolvimento Institucional? Este foi o tema do painel de **lançamento da Plataforma Conjunta**, realizado em maio, em São Paulo, com a participação da Tabôa. No evento, compartilhamos como os investimentos em desenvolvimento institucional têm contribuído para potencializar a capacidade de gerar impactos positivos em nossos territórios de atuação.

Encontro de Donatárias da *Inter-American Foundation* (IAF) | Em outubro, marcamos presença, junto com uma das agricultoras participantes do projeto Muká, no evento que reuniu mais de 70 pessoas de diversas organizações de todo o país, em Olinda, Pernambuco. Na programação, diálogos e trocas em temas como gênero e direitos de mulheres, população migrante e refugiada, empreendedorismo e agroecologia.





Intercâmbio institucional | 2023 também acolheu um rico intercâmbio de experiências entre **Tabôa e Instituto Cacimba**, organização que atua com fortalecimento comunitário na região de São Miguel Paulista, extremo leste da cidade de São Paulo. Com apoio do *Connecting Communities in the Americas* (CCA), a agenda incluiu a ida, em maio, de integrantes da Tabôa a São Paulo, para conhecer a experiência da organização parceira. Em junho, foi a vez de recebermos uma comitiva do Cacimba em Serra Grande, para diálogos com nossa equipe, além de visitas a iniciativas apoiadas e vivências em campo.

Simpósio sobre Sistemas Agroflorestais com Cacaueiro | Em dezembro, a Tabôa foi convidada a compartilhar sua experiência no financiamento de produtores de cacau, em simpósio organizado, em Altamira (PA), pela Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo (SDI), vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

REDES E REPRESENTAÇÕES EM CONSELHOS E COMITÊS

Além dos eventos, encontros e intercâmbios, temos participado de outros espaços de articulação, diálogo e incidência fortalecendo agendas estratégicas para a atuação institucional.

Em 2023, continuamos com representações no **Conselho de Turismo de Uruçuca** (COMTUR) e **nos conselhos da Área de Proteção Ambiental (APA) Itacaré - Serra Grande e do Parque Estadual da Serra do Conduru**.

Além da **Comuá e da Aliança Territorial**, acima citadas, confira abaixo outras redes colaborativas que integramos:

Movimento Sul Bahia Global (SBG) | Rede de organizações públicas e privadas com atuação no sul da Bahia.

Red Colaborar | Comunidade de organizações sociais apoiadas pelo *Inter-American Foundation* (IAF).

Connecting Communities in the Americas (CCA) | Rede com a participação de organizações que atuam com fortalecimento comunitário em diferentes países do continente americano.

PROAMBIENTE BAHIA

Por meio de uma parceria com o **Ministério Público do Estado da Bahia**, via Promotoria Regional Costa do Cacau Leste, a Tabôa administra, desde 2017, recursos de Termos de Ajuste de Conduta (TAC) nos municípios de Ilhéus, Itacaré, Uruçuca e Itabuna. A partir da iniciativa, chamada de **Proambiente Bahia**, já foi captado R\$ 1,8 milhão. Deste montante, R\$ 1,4 milhão foi investido em 34 projetos, validados pelo Ministério Público, com foco na consolidação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, preservação das florestas e demais formas de vegetação nativa, bem como da biodiversidade, do solo, dos recursos hídricos e da integridade do sistema climático.

Saiba mais [aqui](#)



Em 2023, executamos **R\$ 304.843,02 em seis projetos**, incluindo a continuidade do Uruçu na Cabruca e da assessoria a projetos socioambientais. Além disso, dois projetos apoiados foram finalizados (Padrão temporal da viabilidade de *Moniliophthora roreri*: implicações para biossegurança e medidas de mitigação; Map Biomas Cacau) e outros dois foram iniciados (Restauração florestal com inclusão produtiva e Capacitação em crédito de carbono).

Um dos projetos iniciados em 2023 com recursos do Proambiente foi o piloto de restauração florestal com inclusão produtiva realizado pela Tabôa, que tem como um dos seus objetivos a recuperação de áreas degradadas por meio da implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs) e áreas de preservação permanente (APP).

Instituição apoiada	Projeto	Objetivos do projeto	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) apoiados
Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - Ceplac	Padrão temporal da viabilidade de <i>Moniliophthora roreri</i> : implicações para biossegurança e medidas de mitigação	Avaliar a viabilidade de propágulos de <i>Moniliophthora roreri</i> em materiais regulamentados e não regulamentados, e fomentar pesquisas científica e tecnológica voltadas ao meio ambiente e ao patrimônio cultural.	2. Fome zero e agricultura sustentável 15. Vida terrestre
Associação Parque Científico e Tecnológico do Sul da Bahia - PCTsul	Map Biomas Cacau	Mapeamento de áreas de cultivo de cacau sombreado e de áreas de pasto com potencial para o estabelecimento de sistemas agroflorestais, tendo o cacau como principal produto, em 83 municípios do sul da Bahia.	2. Fome zero e agricultura sustentável 15. Vida terrestre 17. Parcerias e meios de implementação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - IF Baiano	Uruçu na Cabruca Etapa 2023	Gerar alternativa de renda complementar para agricultores/ as familiares, prioritariamente jovens e mulheres, contribuindo também para a preservação da espécie <i>Melipona mondury</i> .	1. Erradicação da pobreza 2. Fome zero e agricultura sustentável 5. Igualdade de Gênero 8. Trabalho decente e crescimento econômico 15. Vida terrestre
Tabôa Fortalecimento Comunitário	Restauração florestal com inclusão produtiva Fase piloto	O projeto busca a recuperação da cobertura florestal por meio da restauração ecológica e produtiva de áreas degradadas ou subutilizadas em propriedades de agricultores familiares. A primeira etapa do projeto foi o cadastro de agricultores/as interessados/as e o mapeamento das respectivas áreas disponibilizadas. Além disso, os recursos viabilizaram a contratação de assessoria técnica especializada para gestão e implementação do projeto.	2. Fome zero e agricultura sustentável 8. Trabalho decente e crescimento econômico 15. Vida terrestre
Tabôa	Capacitação em Crédito de Carbono	Aumentar a capacidade técnica da equipe da Tabôa no sentido de compreender melhor o instrumento financeiro de créditos carbono.	17. Parcerias e meios de implementação

COMUNICAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

Apostamos na construção de uma **comunicação estratégica** para fortalecer narrativas e conexões, disseminar conhecimentos, fomentar debates públicos para incidência em agendas prioritárias e engajar pessoas e organizações em causas relevantes para o desenvolvimento de comunidades e territórios. Por isso, é um **componente transversal** às ações da Tabôa, desde a área institucional até as ações programáticas.

Em 2023, marcamos presença nos principais canais digitais e também na mídia, sistematizamos e compartilhamos conhecimentos, apoiamos o fortalecimento de vínculos institucionais com seus diferentes públicos, aprofundamos estratégias colaborativas de produção de comunicação e somamos forças no fortalecimento de capacidades comunicativas no território.



Presença digital

Foram mais de 200 conteúdos em nossas **redes sociais**, contabilizando um aumento de 49,28% em alcance no Instagram e mais 46,04% de impressões no YouTube. Também ativamos o nosso perfil no LinkedIn, registrando mais de 10 mil impressões.



Dentre os conteúdos produzidos a partir de **redes colaborativas de comunicação**, esteve a campanha de comunicação da Aliança Comunitária, que apresenta a identidade visual cocriada pelas sete organizações membros.

Produzimos e publicamos 44 conteúdos em nosso **site**, em 2023, entre matérias e notas informativas com divulgação de ações, conteúdos temáticos e processos seletivos. Também produzimos 10 edições de nosso **boletim institucional**, enviado por e-mail.



Tabôa na mídia

Foram **36 inserções** em veículos de imprensa, com alcance regional e nacional, sobre ações institucionais e projetos colaborativos com parceiros.



* Assista aos vídeos [aqui](#).

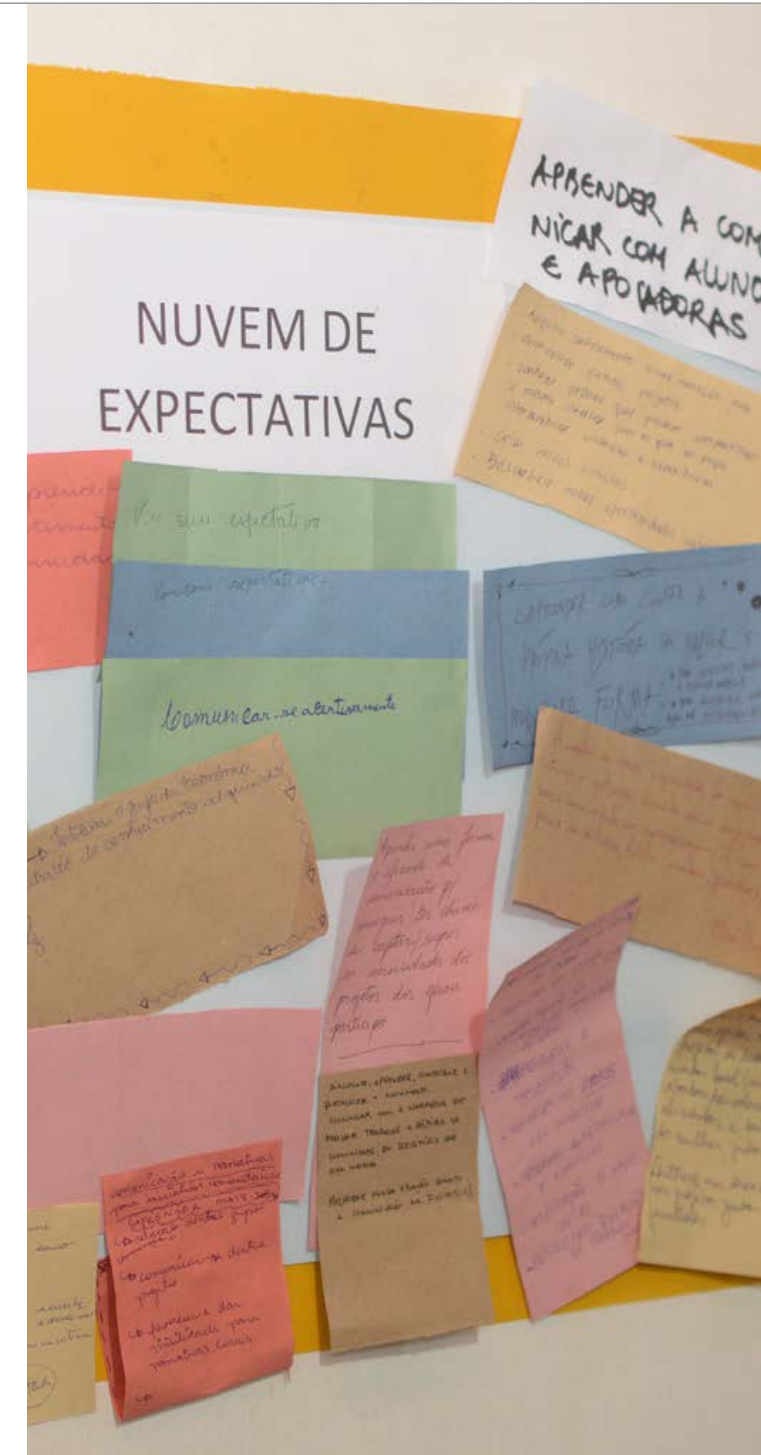
Disseminação de conhecimentos

A Tabôa investe na produção de publicações que sistematizam conhecimentos gerados por meio de suas ações e/ou em colaboração, além de diagnósticos territoriais com insumos para qualificação do debate público e de estratégias de desenvolvimento local. Em 2023, lançamos três publicações, que estão disponíveis para *download* em nosso site. Acesse [aqui](#).



Comunicação comunitária

Fortalecer o protagonismo comunitário também na comunicação de suas histórias, demandas e saberes. Com este objetivo, realizamos uma **oficina de comunicação e narrativas** para iniciativas comunitárias que atuam em Serra Grande, como parte da trilha de aprendizagem do Engaja Serra. Ao longo de três encontros, foram discutidos conceitos, processos e ferramentas de comunicação com ênfase no desenvolvimento institucional de coletivos e organizações da sociedade civil e construção de narrativas engajadoras para incidência em suas causas de atuação.



GOVERNANÇA Diversidade, pluralidade e participação são princípios que estruturam as instâncias de governança da Tabôa, constituídas por representantes da comunidade, de financiadores e de parceiros. Essa visão tem permitido construir, ano a ano, diretrizes e estratégias de trabalho mais aderentes e funcionais ao cumprimento de nossa missão estatutária, de forma transparente e participativa.



Assembleia Geral

Órgão máximo de deliberação da Tabôa, possui as seguintes funções estatutárias: aprovar diretrizes gerais das atividades; examinar e aprovar propostas orçamentárias anuais; eleger e destituir membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal; examinar e aprovar Relatório de Atividades, Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis. Reúne-se ordinariamente duas vezes ao ano.

Associados/as/es em 2023:

Ana Beatriz Goulart de Faria
Anna Carolina Victorino Vicente
Branca Vianna de Moreira Salles

Cândido José de Azeredo
Claudiana Oliveira C. Figueiredo
Emerson Romualdo Fernandes
Fernando Rossetti Ferreira
Gisela Sales Cordeiro
Gislene Aniceto
Iuri Rocha Ribeiro
Jane Lima dos Santos
João Paulo dos Santos Pacífico
José Adolfo Almeida Neto
Jucigreide Lopes Santos (Déia)
Julianna Alves Torres
Maria Regina Santos (em memória)
Mário Celso Rodrigues Costa
Paulo Bernardino Sena Junior
Rui Barbosa da Rocha
Ricardo Dórea Gomes Costa
Tháís Pinto Ferraz



Conselho de Administração

Eleito pela Assembleia Geral, é constituído por até 10 membros. Dentre suas competências: definir a política geral e as estratégias da Tabôa; aprovar diretrizes inerentes aos recursos humanos; aprovar regulamento de créditos, doações e plano de cargos e salários; nomear o diretor executivo; supervisionar a elaboração do Relatório Anual e do Balanço Patrimonial; manifestar-se sobre termos de parceria, acordos e empréstimos; aprovar o ingresso de novos associados; propor alterações de Estatuto.

Gestão 2022-2024:

Claudiana Oliveira Campos Figueiredo (presidenta)
Maria Regina Santos (vice-presidenta | em memória)
Ana Beatriz Goulart de Faria
Anna Carolina Victorino Vicente
Gisela Sales Cordeiro
José Adolfo de Almeida Neto
Julianna Alves Torres
Tháís Pinto Ferraz



Conselho Fiscal

É constituído por até três membros e, dentre suas competências, destacam-se: examinar trimestralmente os livros, documentos e balanços financeiros; emitir parecer sobre o orçamento anual; em conjunto com o Conselho de Administração, contratar e acompanhar serviço de auditoria externa; denunciar irregularidades na administração da Tabôa, sugerindo medidas a serem tomadas.

Gestão 2022-2024:

Gislene Aniceto
Emerson Romualdo Fernandes
Paulo Bernardino Sena Junior



Equipe executiva

Liderada pela direção executiva, a equipe da Tabôa operacionaliza as diretrizes e estratégias de trabalho aprovadas em Assembleia Geral. É composta por profissionais com formações em diferentes áreas do conhecimento e forte comprometimento com a missão institucional.

Equipe em 2023:

Roberto Vilela | Direção executiva
Daniela Komives | Analista institucional
Felipe Humberto | Gerente de Meio Ambiente
Jaqueline Fonseca Waiandt de Almeida | Gerente de Mobilização de Recursos
Simone Amorim | Gerente de Comunicação
Tacila Mendes | Analista de Comunicação
Florisval Neto | Assistente de Comunicação
Sérgio Caldas | Gerente Administrativo-Financeiro
Itana Machado | Analista Administrativa-Financeira
Jamille Santos de Jesus | Assistente Administrativa-Financeira
Jéssica Dias | Assistente Administrativa-Financeira
Maylane da Silva Dutra | Assistente Administrativa-Financeira
Ivana Jesus de Sousa | Serviços Gerais
Robson Bitencourt | Gerente do Programa de Desenvolvimento Territorial de Serra Grande e entorno
Kamala Aymara | Coordenadora de fortalecimento de iniciativas comunitárias
Luiza Silva | Assistente do Programa de Desenvolvimento Territorial
Rita de Cassia Gabriel Chaves | Assistente de Programa Territorial
Gabriel Chaves | Gerente do Programa de Desenvolvimento Rural
Karine Alves de Araújo | Coordenadora de Crédito Rural
Hercules Saar | Coordenador técnico de produção agroecológica
Iara Amaral Oliveira | Assistente do Programa de Desenvolvimento Rural
Marcela Sena Pereira | Assistente Administrativa do Programa de Desenvolvimento Rural

Nádia Luiz | Consultora em meliponicultura
Marcos Oliveira dos Santos | Agente de crédito
Leonardo Moraes Santos | Agente de crédito
Adevandro Silva | Técnico de acompanhamento rural
Fabiano Pereira | Técnico de acompanhamento rural
Rubens Dário | Técnico de acompanhamento rural
Mario Santos Santana | Técnico de acompanhamento rural
Fabiano Batista Santana | Técnico de acompanhamento rural
Mariana Araújo Novaes | Estagiária
Gabriel Souza do Carmo | Estagiário
Jaira Santos Gomes | Serviços Gerais

Equipe de apoio

Grencore | Serviços Jurídicos
Conaupro | Serviços Contábeis



TRANSPARÊNCIA

Acesse [aqui](#) o relatório dos auditores independentes sobre nossas demonstrações contábeis em 2023.

Histórico orçamentário

Ano	Realizado	Eficiência Adm
2015	R\$ 752.304	43%
2016	R\$ 958.271	23%
2017	R\$ 1.637.850	23%
2018	R\$ 1.635.314	24%
2019	R\$ 2.618.079	20%
2020	R\$ 4.829.985	11%
2021	R\$ 4.681.729	16%
2022	R\$ 5.067.113	15%
2023	R\$ 7.264.946	13%

Nota explicativa: A partir do Relatório de 2023, os valores anteriormente classificados sob a rubrica de "desembolso de crédito" foram substituídos pelos valores de "carteira ativa" do respectivo ano.

Notas:

Carteira ativa de crédito rural em 2023: 3.760
 Carteira ativa de crédito urbano em 2023: 1
 Carteira ativa de crédito total: 3.761

Na Carteira ativa, está incluso o valor de R\$ 2,86 milhões, relativo a recursos externos.

Orçamento gerencial realizado | Ano 2023

Valores em milhares de reais (R\$)

REALIZADO 12 MESES	7.265
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL	5.478
RECURSOS DO PROGRAMA	5.005
Carteira ativa	3.761
Acompanhamento técnico rural e logística	382
Meliponicultura	145
CRA 1: equipe de crédito e acompanhamento técnico	377
CRA 2: equipe de crédito e acompanhamento técnico	111
MP-BA: projetos socioambientais	171
Comunicação e disseminação de conhecimento	58
EQUIPE DO PROGRAMA	473
Custos diretos	381
Custos indiretos	92
PROGRAMA DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL	854
RECURSOS DO PROGRAMA	421
Formações, assessoria e comunicação para associações, coletivos e lideranças	37
Doações para projetos comunitários	114
Comunicação e disseminação de conhecimento	269
EQUIPE DO PROGRAMA	433
Custos diretos	223
Custos indiretos	210
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	932
Pessoal e encargos	407
Despesas fixas e gerais	284
Serviços	65
Institucional e Comunicação	175
EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA	13,55%

AGRADECIMENTOS

O alcance de nossas ações é resultado de uma soma de forças. Em 2023, contamos com uma rede potente de parceiros e apoiadores, pessoas físicas e instituições. **Nosso muito obrigado!**

Apoiadores:

Instituto ACP

Inter-American Foundation (IAF)

Instituto Arapyáú

Instituto humanize

Instituto Ibirapitanga

Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS)

Connecting Communities in the Americas (CCA)

Global Fund for Community Foundations

Grupo Gaia

Próspera Social

Ministério Público do Estado da Bahia

Porticus

Rede Comuá

Parceiros:

Casa Fluminense

Ciabra - Baixo Sul

Fundação *Solidaridad*

Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FunBEA)

Instituto Comunitário Grande Florianópolis (ICOM)

Instituto Baixada

Instituto Procomum

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - IF Baiano | Campus Uruçuca

Prefeitura Municipal de Uruçuca

Rede de Agroecologia Povos da Mata

Redes da Maré

Sebrae

EXPEDIENTE

Relatório de Atividades 2023 |
Tabôa Fortalecimento Comunitário

Coordenação editorial:
Simone Amorim

Pesquisa:
Equipe Tabôa

Textos:
Simone Amorim e Tacila Mendes


Projeto gráfico e diagramação:
Cristiane Ayumi e Sabrina Zerlini


Fotos:
Acervo Tabôa Fortalecimento Comunitário
Acervo pessoal da agricultora Cristiane Oliveira – pag. 30 (viveiro de mudas)
Acervo pessoal do agricultor Fernando dos Santos – pag. 33
Acervo pessoal do agricultor Antônio Barbosa Neto – pag. 35 (painel solar)
Acervo pessoal da agricultura Teresa Santiago – pag. 36
Acervo Rede Comuá – pag. 46 (oficina)
Acervo Plataforma Conjunta – pag. 48 (painel)





 www.taboa.org.br

 atendimento@taboa.org.br

 /Tabôa – Fortalecimento Comunitário

 @taboa_fortalecimento

 Tabôa Fortalecimento Comunitário

 Tabôa Fortalecimento Comunitário